ANNO LIV NUMERO 21 — SEXTA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 23 de janeiro.

Realisaram-se hoje ao meio dia, na real basilica da Atocha, os esponsaes e acto solemne do casamento de S. M. o rei de Hespanha, D. Affonso XII, com sua prima, a princeza D. Maria de las Mercédes de Orleães e Bourbon, filha de SS. AA. os duques de Montpensier.

Reina grande animação e alegria não só em Madrid, como em todos os pontos do reino, onde póde chegar essa agradavel noticia.

E' extraordinaria a concorrencia de pessoas, de todas as hierarchias, que foram das diversas provincias do reino, e mesmo do estrangeiro, afim de assistir ás sumptuosas festas que alli vão ser celebradas.

Durarão cinco dias os festejos officiaes e populares, aos quaes se associam todas as classes.

VIENNA, 23 de janeiro.

A Russia nenhuma pressa mostra ter no proseguimento das negociações entaboladas para a conclusão da paz.

Entretanto suas tropas fazem progressos rapidos nas regiões já mencionadas (Gallipoli).

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Mercado de assucar no mesmo.

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

Mercado de algodão frouxo, e os preços baixando; venderam-se hoje cerca de 8,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 5/8 d. por libra.**

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 23 de janeiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 23 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 5** CENTS **a 5 dollars e 25** CENTS **por barrica.**

Assucar FAIR **refinado mascavado a 7 1/2** CENTS **por libra.**

Petroleo refinado purificado a 12 1/8 CENTS **por galão.**

LISBOA, 23 de janeiro.

Sahio hoje para os portos da America do Sul, o paquete francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 24 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris a 391 réis por franco.

BAHIA, 24 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.

Segue hoje para os portos do norte, o paquete nacional *PERNAMBUCO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio pectico

Uma classificação dessas substancias seria aqui inteiramente superflua; examinaremos algumas, na ordem de sua importancia, e, começando pela terebinthina, que é o typo das secreções vegetaes constituidas ao mesmo tempo por uma resina e por uma essencia.

A *colophonia* — $C^{10} H^{15} O^1$, e essa materia sólida, amarellada, fusivel e inflammavel, insoluvel n'agua, que, reunida á essencia de terebinthina, constitúe o que se conhece sob o nome de terebinthina ordinaria, substancia que provém, como se sabe, de muitas especies de pinheiros; combinada com um alcali, fórma o que é chamado impropriamente *sabão de resina*. Distillada dá muitos carburetos de hydrogeneo volateis, e alcatrão como residuo.

A *copahyba*, a *almécega*, a *cera de palmeira*, as *resinas animida* e *elemi* teem a mesma constituição chimica que a terebinthina. Classifica-se tambem nessa cathegoria de principios immediatos o *succino* ou *ambar amarello*, que se encontra nas areias de alluvião do Baltico; considera-se o succino como um producto de secreção vegetal, porque apresenta algumas vezes os vestigios dos ramos e da casca da arvore sobre a qual elle se coagulou, e que o acompanha no estado fossil em suas jazidas. Mas o succino differe das resinas em conter um acido, o acido succinico, que elle cede á distillação ou aos alcalis.

O *acido succinico*—$C^8 H^6 O^8$—é sólido, crystallisado, muito soluvel no alcoll; elle não deriva somente do succino, mas sim da acção do acido azotico sobre os corpos graxos, e, segundo Mr. Pasteur, deve ser um producto constante da fermentação alcoolica. Este acido é inodóro; seu sabor é nauseabundo.

A *resina copal*, a *resina-icica*, a *jalapa*, a *gomma lacca*, o *euphorbio*, a *assa-fetida*, o *sangue de drago*, o *galbano*, o *sagapeno*, o *incenso*, a *myrrha*, a *scamonéa*, a *gomma gutta*, etc., quasi todas substancias empregadas em medicina, pertencem á cathegoria das resinas desprovidas de essencia, e são mais ou menos analogas á colophonia; esta mesma é considerada por alguns chimicos como o producto da oxydação da essencia de terebinthina, de que passamos a nos occupar.

A essencia de terebinthina —$C^{20} H^{16}$— typo das *essencias binarias*, provém da distillação, com agua, da terebinthina ordinaria, constituida, como já vimos, por essa essencia e a colophonia. No estado de pureza a essencia de terebinthina é um liquido incolóro, muito fluido, cujo cheiro é caracteristico. Exposta ao ar, altera-se e resinifica-se; é por este motivo que a do commercio é sempre amarellada, por uma certa quantidade de colophonia que ella tem em dissolução. Inflamma-se com a maior facilidade e arde produzindo muito fumo, o que é devido á sua grande riqueza em carbono.

Todas as outras essencias binarias, taes como as de *limão*, de *laranja*, de *vergamotta*, etc., são isómeras com a essencia de terebinthina.

A *camphora*—$C^{20} H^{16} O^2$— provém do *laurus camphora*, por destillação com agua dos pequenos ramos deste arbusto. A camphora existe tambem em muitas plantas da familia das labiadas, nas quaes acompanha uma essencia liquida, *essencia de camphora*—$C^{20} H^{16} O$. No *dryobalanops camphora*, sob o nome de camphora de Bornéo, uma substancia sólida —$C^{20} H^{18} O^2$, que o acido azotico converte em camphora ordinaria, tirando-lhe dous átomos de hydrogeneo, acompanha uma substancia liquida, que é isómera com a essencia de terebinthina. Essa substancia, oxydando-se pela acção lenta do acido azotico, dá camphora ordinaria, cuja formula é a da essencia de terebinthina, mais dous equivalentes de oxygeneo.

Estes dous factos tenderiam a demonstrar que a camphora e seus congéneres, as essencias de *ortelã*, de *camomilla*, de *alfazema*, de *alecrim*, etc., não são mais do que productos de oxydação das essencias binarias. O que é certo é que, sob a influencia do acido chlorydrico gazoso, a essencia de terebinthina, que é o typo destas ultimas, dá um producto sólido, inteiramente analogo á camphora ordinaria por suas propriedades physicas, e ao qual se tem dado o nome de *camphora artificial*,—$C^{20} H^{16}$, HCl.

O aspecto e o cheiro da camphora são por todos conhecidos. Este corpo é muito pouco soluvel n'agua; o alcool, o ether, e o acido acetico concentrado o dissolvem facilmente. Arde com uma chamma viva e fuliginosa, como a de todas as essencias fortemente carbonadas. O acido sulfurico lhe faz soffrer uma transformação insómerica, que a faz passar ao estado de oleo incolóro.

A *essencia de amendoas amargas*—$C^{14} H^6 O^2$—, cujo cheiro é o do acido cyanhydrico, se extrae do fructo de que tem o nome; resulta de uma fermentação particular, provocada sobre a amygdalina por um agente particular, a *synaptase* ou *emulsina*, que acompanha aquella. A essencia de amendoas amargas resulta tambem de muitas reacções artificiaes, e é agora substituida, para os usos da perfumaria, pela *nitro-benzina*—$C^{12} H^5$, Az O^4—, substancia, na qual uma parte do hydrogeneo da benzina [$C^{12} H^6$] é substituida por hypoazotide, e cujo cheiro tem alguma cousa do da *essencia de canella*, e do das amendoas amargas.

As acções oxydantes transformam a essencia de amendoas amargas em *acido benzoico* — $C^{14} H^5 O^3$, HO —, que resulta igualmente, como já vimos, da fermentação espontanea do acido hyppurico contido na urina dos herbivoros e das crianças, e que existem no balsamo conhecido sob o nome de benjoim. Este acido é sólido e crystallisavel em laminas ou agulhas sedosas e brilhantes, de um perfume suave; o alcool e o ether o dissolvem, e a agua fria pouco. Administrado ao homem, sabe-se que elle regenera o acido hippurico, que se acha então na urina. Forma sáes, um dos quaes, o *benzoato de cal*, dá pela distillação benzina.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a petição de Manoel Carneiro Leão Filho, recorrendo da deliberação da camara municipal de Jaboatão, em excluil-o do cargo de vereador sob o fundamento de ser o recorrente supplente do juiz substituto da respectiva comarca, antes de eleito para aquelle cargo, e outro sim a informação prestada a respeito pela mesma camara; e considerando que não ha a incompatibilidade prevista pela camara, conforme decide expressamente o aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 17 de setembro ultimo, e que a camarra não podia, em virtude dos avisos ns. 164 e 219, de 14 de maio e 13 de julho de 1858, tomar semelhante deliberação ainda mesmo que houvesse a incompatibilidade alludida: resolve usando da attribuição conferida pelo art. 73 da lei do 1.º de outubro de 1828, dar provimento ao recurso interposto, determinando á camara que considere insubsistente o seu acto, devendo o recorrente ser juramentado e entrar em exercicio sempre que não haja o impedimento da accumulação prevista pelo supracitado aviso de 17 de setembro do corrente anno. - Communicou-se á camara municipal de Jaboatão.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Francisco Antonio Regueira Costa, a contar de 30 de outubro a 20 de novembro proximo findo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Antonio Domingues Pinto Junior entrou em 3 do corrente no gozo de tres mezes, de licença concedidos por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Panellas, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha entrou em 10 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedidos por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo deixou de reassumir o exercicio de seu cargo em 4 do corrente mez, data em que terminou a licença em que se achava, por continuarem os incommodos de sua saúde.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque entrou em 11 do corrente no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta documentada e em duplicata, mande V. S. pagar ao commerciante José Joaquim Alves de Albuquerque, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 910, a quantia de 20$, relativa a 500 guias impressas fornecidas á delegacia do cirurgião-mór do exercito, no mez de novembro proximo findo. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem despachados livres de direito, 100 saccos com feijão e um caixote com sementes vindos da Europa, tambem no vapor inglez *Oberon*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital.

— Ao director da companhia de Beberibe. —Tendo apparecido da parte da população desta cidade, reclamações contra a falta d'agua em diversos chafarizes desta cidade, e outro sim, havendo já a camara municipal, já o Dr. chefe de policia solicitado desta presidencia providencias urgentes naquelle sentido, assim o declaro a V. S., recommendando-lhe que empregue sem perda de tempo as medidas que julgar necessarias para cessar a alludida falta e regularisar o fornecimento d'agua, que deve ser abundante e sem interrupção nos termos da declaração segunda do contracto celebrado com essa companhia a 11 de dezembro de 1831. Conto que V. S., avaliando devidamente a importancia do aassumpto, e a responsabilidade que pesa sobre esta companhia pela infracção do seu contrato dará as necessarias providencias, afim de não ser esta presidencia levada a usar das medidas extraordinarias, que faculta o referido contrato.

— A' commissão central de soccorros. — Do officio de hontem datado, constam as providencias dadas por Vv.Ss. em relação ao serviço da distribuição de soccorros aos retirantes da secca durante a 1.ª quinzena do corrente mez. Em resposta declaro que approvo as deliberações tomadas por Vv. Ss., a quem Deus guarde.

—Ao inspector do thesouro provincial.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de serem despachados livres de impostos provinciaes nos termos do artigo 25 § 1.º da lei do orçamento vigente, 100 saccos com feijão e um caixote com sementes, vindos da Europa, tambem no vapor inglez *Oberon*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 13 do corrente, n. 320, permittido que o arrematante do pedagio da barreira do Caxangá, Antonio Maria Carneiro Leão, transfira o ponto da cobrança do mesmo pedagio para o lugar denominado Barreiras, sem que por isso recaia onus algum sobre a fazenda; assim o declaro a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Approvo a deliberação que segundo consta do seu officio de 19 do corrente, tomou Vmc. de designar o chefe da 1.ª secção desse thesouro, bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco, para, de conformidade com as instrucções provisorias de 31 de agosto de 1875, assistir amanhã ao meio dia á arrematação das obras dos reparos da cadeia de Agua-Preta e da casa da barreira do Caxangá.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que nos termos da sua informação de 3 do corrente, n. 300, seja effectuado pela collectoria de Petrolina o pagamento do aluguel da casa contratada á razão de 20$ mensaes com Manoel Francisco de Souza, para servir de cadeia e quartel naquella localidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., engajar no corpo sob o seu commando, os guardas locaes constantes de seu officio n. 137 de 17 de corrente mez.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. augmentar com 7 praças o destacamento do corpo sob o seu commando, existente em Limoeiro e com 8 o de Palmares.

— A mesmo.—Mande Vmc. destacar em N. S. do O' de Goyanna 10 praças do corpo sob o seu commando, afim de renderem a respectiva guarda local. O commandante dessa força deverá entregar o officio incluso ao subdelegado de policia daquelle districto.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. augmentar com 5 praças, o destacamento do corpo sob o seu commando, existente na cidade de Olinda. —Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao director interino da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que de ora em diante indique com precisão nos certificados relativos á illuminação publica desta cidade, o numero de lampeões que forem encontrados apagados ou com luz amortecida, não só para exacto conhecimento da verdade, como para saber-se quaes os agentes incumbidos da inspecção, que cumprem ou deixam de cumprir as obrigações que lhes são determinadas.

— Ao delegado de policia do termo de Palmares.—Colligindo-se do officio de Vmc., datado de 15 do corrente, que as praças da guarda local dessa villa, não foram consultadas se queriam encorporar-se ao corpo de policia, convem que o faça nos termos das instrucções desta presidencia, com relação as que ainda se acharem na mesma villa.

— Ao subdelegado de policia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Communico a Vmc. que por portaria de 6 do corrente, junto por copia, resolvi encorporar a guarda local ao corpo militar de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe, entretanto na conformidade das inclusas instrucções provisorias a execução da mesma portaria, quanto á guarda local dessa parochia, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções, no sentido de ser feito com todo o escrupulo e no mais curto prazo o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de serem encorporados, e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem o destino conveniente. Recommendo-lhe, outrosim, que faça arrecadar e remetter para o arsenal de guerra, o armamento, correame e munição existente nessa guarda local. Declaro-lhe finalmente, que para ahi seguem 10 praças do corpo de policia, afim de substituir a guarda local.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro a V. S., em resposta ao officio de hontem datado, que o vapor *Ipojuca* deverá partir amanhã, para a provincia do Ceará com a carga que se achar a bordo. Entretanto, acabo de dirigir-me á commissão central de soccorros, para providenciar em ordem a que seja completado o carregamento do dito vapor. —Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao seu officio de 5 do corrente mez, que submetteu á resolução do governo imperial, copia do predito officio, em que Vv. Ss. consultam se ha incompatibilidade entre os cargos de porteiro da camara municipal e escrivão de juiz de paz.

— Ao chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio n. 1,003, de 17 do corrente, que segundo as ordens expedidas, já deve achar-se em Jaboatão o destacamento do corpo policial solicitado pelo delegado daquelle termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 23 de outubro ultimo, que foram dadas as providencias solicitadas por V. S., em dito officio, no sentido de cessar o estado anormal em que se acha nesse termo a segurança individual e de propriedade.

— Ao adjuncto do promotor publico da comarca de Ouricury.— *Mutatis Mutandis* em resposta ao seu officio de 1 de novembro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1878

Antonio da Silva Faria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Rodrigues da Paixão.—Pertencendo ao exercicio findo a divida a que allude o supplicante, só pode ser satisfeito depois de votado o necessario credito pela assembléa provincial.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

Manoel Francisco da Motta e Albuquerque.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Manoel Francisco da Silva Birro.—Fica relevado.

Philomena Paulina da Silva. - Passe portaria concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos.

Rita de Cassia Oliveira Lobo.—Apresente-se ao Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa para ser inspeccionada.

Samuel Vaz de Carvalho. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N.... —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1878. - Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foi hontem apenas recolhido á casa de detenção

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Emiliano, escravo de Josephina Monteiro, por disturbio.

Na madrugada do dia 3 do corrente, Felix José de Santa Anna, Nerêo José de Santa Anna e Francisco Nicoláo, tentaram roubar o estabelecimento de molhados de Custodio José de Oliveira, sito no povoado da Ponte dos Carvalhos, do termo do Cabo, e sendo presentidos e perseguidos pelo clamor publico, na occasião em que estavam arrombando o mesmo estabelecimento, foram presos em flagrante. O respectivo subdelegado fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

No dia 17, no termo de Palmares, Antonio de tal ferio com uma facada a seu irmão Manoel. O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se nos termos da lei.

A's 9 horas da noite do dia 20, no districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, um individuo desconhecido assassinou com um tiro ao tenente Vicente Ferreira Bezerra dos Santos, logrando evadir-se. O delegado do termo, apenas soube do facto, dirigio-se para o lugar da culpa, procedeu nos termos recommendados por lei, e continúa a proseguir em ulteriores diligencias no intuito de descobrir o criminoso.

Na tarde do dia 22, na occasião em que o 9.º batalhão de infantaria de linha regressava do exercicio para o respectivo quartel, no largo do Hospicio, ao passar pela rua de Riachuelo, uma força de seis guardas civicos, que acompanhava ao batalhão, para conter os desordeiros de musica, prendeu Abdon de tal, que segundo dizem, é praça daquelle batalhão, por estar armado de uma faca, brigando com um individuo; em consequencia do que o primeiro e segundo pelotões e a musica com a maior insubordinação se debandaram e travaram luta com os guardas civicos, do que resultou serem desarmados e feridos levemente os guardas ns. 63, Francisco Mendes Ribeiro de Andrade, 66, Anselmo Francisco de Paula, 100, Miguel Luiz Ferreira, e 104, Manoel Francisco de Mello; tentando tambem assassinar ao de n. 100, que depois de ferido, refugiára-se em uma taverna, o que não conseguiram em vista dos esforços do commandante geral e do auxilio prestado a seu pedido pelo capitão Moreira, que estava de estado, sem duvida mandante de semelhante desordem, por ter desculpado aos aggressores e dito ao retirar-se—« levaram uma lição, que nunca mais se mettem n'outra. A tal respeito procedeu-se ás competentes vistorias, e em data de hontem officiei ao general commandante das armas, solicitando providencias no sentido de serem punidos os delinquentes, como no caso couber, afim de que taes factos se não reproduzam.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Necessidade de uma revista de engenharia no Brasil

I

O ensino profissional é por sem duvida um dos mais importantes ramos da instrucção nacional, mórmente em um paiz novo, como o nosso, em que tudo está ainda por fazer, e em uma épocha, como a actual, cuja tendencia positiva cada vez mais se accentúa e pronuncia

As investigações scientificas —além do seu destino elevado e directo de satisfazer a necessidade fundamental da intelligencia humana de conhecer as leis dos phenomenos— teem outro summamente importante, qual o de proporcionar ás artes os elementos indispensaveis para que estas possam produzir o bem estar dos povos, concorrendo assim para o progresso da humanidade.

E é exactamente o estudo da sciencia sob este ponto de vista —das applicações *industriaes* de que é susceptivel— o que constitue o ensino profissional.

Não é nosso intento, nessa occasião, analysar o estado actual deste ramo da instrucção nacional e menos discutir os meios de reorganisal-o sobre bases novas e que estejam de harmonia com o espirito da épocha;— mas, tão somente apontar uma das lacunas mais sensiveis que se notam em o nosso ensino profissional.

II

E' hoje ponto incontroverso e por todos acceito que o jornalismo, sob qualquer de suas multiplas e variadas fórmas, é um dos elementos mais poderosos de instrucção e que preenche, no desenvolvimento intellectual da humanidade, uma funcção muito especial e da maior importancia.

E, se para o ensino de qualquer ramo de estudos, o jornal —sob a fórma de revista periodica— é de um auxilio que de dia para dia se vai tornando mais indispensavel; o valor desse auxilio e sua necessidade crescem desde que se trata do ensino profissional, cujo fim especial deve de ser —como diz um profundo pensador— organisar e estabelecer as relações entre a theoria e a pratica.

Neste ramo de estudos —mais do que em qualquer outro— não basta o ensino oral, de que nem todos podem aproveitar e que não póde amoldar-se a todas as exigencias de momento; não basta tão pouco o ensino escripto ministrado pelas grandes obras, ainda que sejam de inestimavel valor; é imprescindivel o ensino pela REVISTA, que acompanhe de perto o desenvolvimento scientifico e industrial, não só do paiz como do estrangeiro, que esteja em dia com todas as descobertas e applicações, e seja em uma palavra, a *sentinella avançada* do grande exercito dos que lutam pela humanidade contra a natureza, procurando instruir-se para concorrer, cada um na medida de suas forças, pelo bem estar de todos.

III

Em todos os paizes modernos onde o espirito positivo tem conquistado terreno e se vai impondo de modo brilhante, em meio do assombro que causam os triumphos rapidos,—este elemento de ensino tem-se desenvolvido, com excellente exito sempre, assumindo o lugar que lhe compete entre os elementos de instrucção.

Entre nós, porém apezar do desenvolvimento que vai adquirindo pouco e pouco o espirito positivo, principalmente nestes ultimos tres annos; é tal a falta de iniciativa individual, tal o desanimo que a nossa pouco moralisada politica tem alastrado por todo o paiz, tal a indolencia que o governo tem produzido na população com a sua fatal centralisação administrativa, que poucas tentativas teem havido para introduzir em o nosso ensino profissional esse precioso elemento: e dessas poucas tentativas apontam-se como phenomenos raros os que tem logrado uma existencia menos ephemera do que é de costume.

E —o que é mais triste ainda,— entre esse diminuto numero de revista, não se nota uma unica de ENGENHARIA, quiçá o mais importante de todos os ramos de estudos profissionaes e por sem duvida aquelle que mais carece do auxilio efficaz desse poderoso elemento de instrucção.

Nem uma, dizemos bem; porquanto, das que atualmente se publicam, a unica que se approxima de uma revista de engenharia— a do *Instituto polytechnico brasileiro*— não preenche as condições indispensaveis a uma publicação deste genero.

O *Instituto polytechnico brasileiro* é mais uma associação scientifica do que profissional de engenharia; e a sua revista, alem dessa tendencia pronunciada que a impede de preencher os fins de uma revista de engenharia, tem o grande inconveniente de não ter regularidade em sua publicação e o grave effeito de estar presa aos interesses de uma associação.

A engenharia brasileira precisa, portanto, de uma revista periodica, mas de publicação regular e certa. De uma revista onde possam todos—engenheiros e estadistas — depositar suas observações individuaes e colher as que ahi forem depositadas pelos outros;—onde encontrem reunidas todas as informações de que possam precisar para basear seus projectos, illustrar seus estudos e fortalecer suas discussões e analyses;—onde possam ser estudados e apreciados os progressos realisados por cada um em beneficio commum e os meios empregados para vencer certas difficuldades analogas a outras que estejam ainda por superar;—e finalmente, que sirva de thermometro fixo e sensivel do desenvolvimento material do paiz, do aperfeiçoamento da engenharia no Brasil e do adiantamento da classe dos engenheiros brasileiros.

IV

Excepcionaes são, em geral, as condições topographicas do nosso paiz, excepcionaes os obstaculos a superar, as difficuldades a vencer, e, portanto, excepcionaes tambem, em geral, os meios que tem sido empregados pelos nossos engenheiros para lutar com vantagem contra a natureza sul-americana. Demais, a extensão do nosso territorio e sua diminuta, insignificante quasi, população disseminada por todo elle, são outros tantos elementos que influem poderosamente para dar certo caracter muito especial aos trabalhos da engenharia brasileira.

De dia para dia, e a medida que se vai alargando o circulo das nossas obras publicas, vai-se tornando indispensavel para o engenheiro nacional estudar e conhecer os trabalhos realisados por seus collegas, os problemas já resolvidos com maior ou menor successo, e os elementos de taes soluções.

E, nem só aos engenheiros, mas tambem aos estadistas—a quem compete a decisão das grandes questões economicas, financeiras e politicas que implicam com as obras de utilidade publica—importam, e muito, taes estudos.

Não ha muito, ouvimos um mestre, de volta de sua viagem a Europa, asseverar que não vio em parte alguma obra que se assemelhasse ao projectado abastecimento d'agua á cidade do Rio de Janeiro. Um outro mestre, em suas lições sobre as construcções no mar, não se cansa de fazer sentir que bem poucos são os portos de mar na Europa, cujas obras de melhoramento possam servir de modelo para as dos nossos que tanto dellas precisam ainda. A nossa viação ferrea é toda excepcional e ahi está para attestal-o o parallelo—desvanecedor para nosso orgulho nacional—entre as obras feitas por engenheiros e empreiteiros estrangeiros, na infancia da nossa engenharia, que data infelizmente de bem poucos annos, e as que se teem executado depois e ora se executam, expurgadas dos erros technicos e economicos de que estão aquellas eivadas.

Não ha, pois, negar. A engenharia brasileira tem certo cunho nacional que vai cada vez se accentuando mais, porém que infelizmente não se encontra em o nosso ensino official.

E' só na grande escola da pratica, colhendo aqui e alli os resultados dos esforços de seus collegas, que podem os nossos engenheiros adquirir os necessarios elementos para trabalhar com proveito em bem desta estremecida patria.

E como nem a todos é dado poder ir pessoalmente de obra em obra, colhendo os dados technicos e economicos, estudando os obstaculos offerecidos pela natureza e os processos e meios adoptados para superal-os, observando o terreno, e, finalmente tomando por si mesmo conhecimento de todas as circumstancias que possam ter influido sobre o projecto e sua execução:—ó da maxima conveniencia, da mais indiscutivel utilidade, da mais decidida vantagem, encontrarem todos, reunidas em uma revista de publicação regular, as descripções, memorias justificativas, relatorios, dados technicos e economicos, orçamentos, unidades de preço de materiaes, mão d'obra e transporte, regulamentos, decretos, leis, etc., etc., relativas ás differentes obras em construcção, construidas e projectadas neste grande paiz que, a despeito de tudo e de todos, parece estar destinado a ser o fundador do reinado positivo da INDUSTRIA.

A. R.

(Da *Illustração Brasileira*.)

SCIENCIAS

Os progressos das sciencias applicadas depois da exposição universal de Vienna.

SUMMARIO.— *Conservação da carne por meio do frio.— O Frigorifico.— Cozedura da carne pelo frio.— Sua conservação por meio do borax.— Resultados alcançados na Inglaterra.— Extracto de carne de Liebig e leite concentrado.— Acção do frio sobre o leite.— Experiencia do Sr. Pastor sobre a cerveja.— Cerveja artificial ou margarine.— Coloração dos legumes conservados.— Coloração dos vinhos pela fuschina —Um novo metal, o Gallium.— O algodão de vidro.—O vidro temperado. — O radiometro.—O areophoro.— Transmissão telegraphica sem fios. Telegraphos acusticos.— Papel de sparto.— Rodas de papel para locomotivas.— Novos modos de tracção dos tramways.— Calor solar considerado como fonte de força.— Os cabellos postiços.— Aproveitamento das aguas de esgoto na irrigação da planicie de Genevilliers.—Premios concedidos pela academia de Sciencias.—Premios concedidos pela Sociedade de Animação da Industria Nacional, em 1875 e 1876.*

[Continuação do n. 288, de 15 de dezembro de 1877.]

XXI

Um professor do lyceu de Tours, o Sr. Mouchot, occupa-se ha alguns annos em accumular e utilisar o calor produzido pelos raios; elle tinha já alcançado resultados bastante satisfactorios e em 1875 fez uma nova communicação á Academia de Sciencias relativamente á força motriz obtida deste modo.

Em principio o apparelho deste physico compõe-se de uma caldeira ou gerador cujas paredes exteriores são pintadas de preto; um espelho metallico de fóco linear, e uma cuba de vidro cobrem o apparelho. Esta ultima tem por objecto deixar penetrar os raios do sol, oppondo-se, porém, á sua sahida quando elles se têm transformado em calor sobre a superficie negra da caldeira. O conjuncto deste systema é disposto de maneira a acompanhar regularmente a marcha do sol, por modo tal que o espelho possa sempre concentrar os seus raios sobre a caldeira.

O Sr. Mouchot assignala os seguintes resultados, que elle obteve por meio do seu apparelho.

Em 8 de maio de 1875, deitou-se na caldeira, ás oito e meia horas da manhã, 20 litros de agua na temperatura ordinaria; 40 minutos mais tarde a pressão interior era de duas atmospheras e a temperatura de 121°; esta pressão augmentou depois rapidamente até cinco atmospheras.

Em julho póde-se vaporisar 5 litros d'agua por hora, o que dá um jacto de vapor de 140 litros por minuto. O gerador foi igualmente empregado para pôr em movimento uma machina a vapor sem distensão e sem condensador, cujo embolo, sob a pressão de uma atmosphera, dava 70 passeios por minuto.

Applicou-se tambem com vantagem o vapor proveniente da caldeira em aquecer um alambique servindo para a distillação do vinho; póde-se assim distillar 5 litros delles em um quarto de hora.

O Sr. Mouchot publicou uma obra [1] na qual descreve todas as suas primeiras experiencias que são muito curiosas; para ella enviamos o leitor.

Um outro physico, o Sr. Salicis estudou igualmente esta questão. Seus trabalhos que differem dos do Sr. Mouchot quanto ao modo de execução, deram entretanto resultados do mesmo genero e permittiram verificar mais uma vez que se poderia utilisar de um modo pratico o calor desprendido pelo sol. As experiencias do Sr. Salicis não tendo ainda recebido applicação séria e pertencendo á sciencia pura, nós nos contentamos em mencional-as.

XXII

No *Annuario Scientifico* do Sr. Luiz Figuier, para 1876, achamos um artigo assás curioso, extrahido de um jornal de Paris, sobre a *industria dos postiços*; reproduzimos alguns de seus trechos:

« Ha alguns annos, cortava-se simplesmente os cabellos na cabaça das moças; chamava-se a isto colher os cabellos *no pé*. Ainda hoje ha mercadores que percorrem algumas das nossas provincias, particularmente a Bretanha e a Auvergne, para comprar cabelleiras. Em certos paizes estas compras têm lugar de um modo muito curioso.

« A moça que quer vender seus cabellos sóbe a um banco, desprende a cabelleira e a expõe aos olhos dos mercadores, reunidos em torno della. Immediatamente os lanços começam e os cabellos pertencem ao ultimo lançador.

« Mas os cabellos comprados por este meio não bastariam para o consumo só de Paris. Foi preciso procurar em outra parte. Quem o acreditaria? Os cabellos embaraçados e embolados que se lança ao cisco são apanhados pelos trapeiros que os vendem aos mercadores de cabellos. Estes limpam, preparam e fazem delles o mais bello ornamento da cabeça das senhoras. Disto não desconfiam ellas quando vêem na vitrina dos cabelleireiros os coques e as pastas que excitam a sua faceirice.

« Eis aqui as operações pelas quaes passam os elementos de todo postiço: 1ª lavagem, 2ª desembaraço, 3ª igualamento, 4ª classificação, 5ª escolha.

« Quando os cabellos têm passado por todas estas operações, elles estão promptos para serem vendidos aos cabelleireiros, que os accommodam segundo o gosto de seus clientes.

« Marselha é o centro do commercio dos cabellos humanos. Mais de 40,000 kilogrammas são ahi importados annualmente do Oriente, da Hespanha e da Italia, mais particularmente destes dous ultimos paizes, sobre tudo da Sicilia e de Napoles. Ahi se fabrica por anno mais de 65,000 cabelleiras, cuja maior parte é expedida para o estrangeiro ou para o interior da França. Geralmente uma peça de cabellos postiços não excede a 110 grammas; poder-se-hia, pois, fabricar 350 peças. Porém uma grande parte dos cabellos importados somente são escolhidos em Marselha, de onde se torna a expedil-os em todas as direcções.

« Paris possue tambem grandes casas de cabellos. Uma dentre ellas não vende menos de 18,000 cabelleiras por anno. O preço das cabelleiras é muito variavel para se estabelecer uma média. Ellas valem de 12 a 80 francos e ha algumas que custam até 500 francos.

« O numero das cabelleiras exportadas de França para a Inglaterra é annualmente de 12,000 a 15,000, além das quaes se exporta uma quantidade de cabellos sufficientes para fabricar 10,000, pelo menos.

« Nestes ultimos annos o valor total das exportações de cabellos foi, em média, de..... 2.200,000 francos. A Inglaterra tomou a maior parte desta quantia, seguindo-se immediatamente depois na lista os Estados-Unidos. »

XXIII

Desde longa data a edilidade parisiense preoccupava-se em preparar um remedio para a infecção causada pelo escoamento no Sena das aguas provenientes dos esgotos da cidade de Paris. Diversas commissões foram nomeadas, um grande numero de projectos propostos, emfim após alguns annos de estudo a questão se acha hoje quasi resolvida.

Ninguem ignora que os esgotos lançavam no Sena por intermedio dos collectores de Clichy e de S. Diniz, uma quantidade de liquidos carregados de materias solidas que tornavam muito insalubre toda a parte do rio situada á jusante destes dous pontos, e mesmo em certos lugares depunham verdadeiros bancos de vasa que obstruiam o curso do rio.

No *Monitor Scientifico* do Dr. Guesnevilla, achamos uma analyse do relatorio apresentado sobre esta grave questão de saneamento pela commissão nomeada para tal fim; extrahimos della alguns fragmentos:

« Que fazer, pois, das aguas de esgoto, estando admittida a impossibilidade de lançal-as taes quaes no Sena? Muitos systemas foram propostos, e eu extraio a nomenclatura e a critica do relatorio publicado a 12 de dezembro de 1874 pela commissão das obras publicas:

« 1.º *Prolongamento dos esgotos collectores*

[1] *O calor solar e suas applicações industriaes*, 1 vol. in-8º com 35 gravuras. Paris, 1869 [Impresso em Tours, por Masereau].

até o Sena maritimo ou até o mar. Este projecto arrastaria a despezas enormes, fazendo ao mesmo tempo convergir a infecção para um ponto das nossas costas.

« 2.º *Prolongamento dos esgotos collectores até o confluente do Oise.* O augmento da despeza d'agua devida ao Oise, apenas serviria para estender e deslocar a infecção, sem destruir as suas causas predominantes, isto é, as materias susceptiveis de fermentação.

« 3.º *Diluição das aguas de esgoto no interior dos collectores ou na sua embocadura pela addição d'agua clara.* A diluição teria simplesmente por effeito, como acima, estender a infecção por um espaço mais consideravel. Este processo como os dous precedentes, não permittiria, de resto, utilisar na agricultura as materias fertilisantes contidas nas aguas de esgoto.

« 4.º *Filtração das aguas de esgoto através de diversas substancias.* Esta operação dá sempre um resultado incompleto: as materias solidas argilosas e as materias dissolvidas passam através dos filtros. Estes exigem uma conservação continua e constituem, com suas bacias annexas, um sério perigo para a salubridade publica.

« 5.º *Estabelecimento, nas embocaduras dos collectores, de grandes bacias de decantação pela simples acção da gravidade.* Seria preciso dar ás bacias enormes dimensões, crear, por conseguinte, vastos fócos de infecção; a depuração, pela simples acção da gravidade seria das mais imperfeitas, e o manejo dos depositos apresentaria graves inconvenientes.

« Nenhum destes systemas foi adoptado. Restava a deputação pelo sólo, e por conseguinte, o aproveitamento dos principios fertilisantes para a agricultura.

« Os primeiros ensaios tiveram lugar em um campo de uma superficie de cerca de meio hectare, situada em Clichy (margem direita); bombas a vapor lançavam diariamente em um reservatorio collocado na extremidade do campo um volume de 500 metros cubicos de *sewage*; estes ensaios demonstraram, por um lado, a inefficacia da depuração pelo sulfato de alumina; por outro, que a tentativa de aproveitamento agricola, bôa em si, devia ser feita em maior escala e em melhores condições.

« A peninsula de Genevilliers (margem esquerda) apresentava-se então como uma especie de vasto banco de areia, com algumas camadas argilosas visinhas sobretudo das bordas do Sena. Esta peninsula foi escolhida como favoravel em tudo ás novas experiencias. Era preciso atravessar o Sena. Assentaram-se machinas e bombas; fez-se passar tubos por baixo dos passeios da ponte de Clichy. 5,000 a 6,000 metros cubicos d'agua de esgoto, vieram distribuir-se sobre um certo numero de hectares da planicie de Genevilliers, comprehendendo-se nelles 6 hectares pertencentes á cidade.

« No fim de 1869, 130,000 metros cubicos d'agua tinham sido mensalmente consagrados á cultura e as bacias de depuração, tornando-se inuteis, estavam fechadas. Mais tarde, o conselho municipal de Paris votou, por proposta do Sr. Callon, um primeiro credito de um milhão; depois, em 1874, um outro de um milhão ainda, para o fim de construir: 1º, galerias de derivação entre la Chapelle e Saint-Ouen, e entre o collector de Clichy e a officina elevatoria; 2º, officinas e machinas elevatorias; 3º, tubos de ferro fundido e de alvenaria, para levar a agua dos dous collectores [de Clichy e d'Oise] á planicie de Genevilliers. Estas construcções permittiram derramar immediatamente 30,000 metros cubicos por dia sobre a peninsula; com tal proveito que hoje o duplo systema de depuração pelo solo e de aproveitamento agricola, tendo dado os resultados esperados, a administração pensa em applical-o á totalidade das aguas dos collectores.

« Um primeiro projecto applicava a totalidade das aguas de Paris só á planicie de Genevilliers; porem actualmente, renunciando á irrigação exclusiva da peninsula, irrigação que, segundo os homens os mais competentes, daria por hectare *doses dez a vinte vezes superiores ás que exigem as colheitas*, actualmente, digo, a administração propõe levar aos terrenos do dominio da floresta de S. Germano, o volume não utilisado das aguas que ainda se lanção no rio.

« Ha, entre Maisons-Laffite e S. Germano, na floresta, cerca de 1,500 hectares, e na planicie de Achéres, 900 hectares de terreno cuja constituição é favoravel á absorpção. Este ultimo projecto, por proposta do Sr. Vauthier, foi tomado em consideração pelo conselho municipal, na sessão de 2 de março de 1876. A questão está neste pé. »

Vê-se pelo que precede que o sólo da peninsula de Genevilliers se enriquece á custa das materias fertilisantes contidas nas aguas de esgoto. Esta planicie outr'ora árida está agora coberta de vegetação; uma numerosa população de jardineiros installou-se neste lugar, e envia nellos productos aos mercados de Paris. Como estamos longe da época (1642) em que se condemnava á multa os que estrumavam as terras com materias fecaes, e apenas corporaes os que vendiam o producto da limpeza dos fossos aos cultivadores!

Tem apparecido adversarios deste systema de irrigação, pretendendo que elle occasionara a febre, que o paiz se tornara insalubre, que as aguas dos poços não eram potaveis, etc. Todas estas asserções estão contestadas e ficou estabelecido com documentos em punho, não só que o numero dos febris não tinha augmentado proporcionalmente ao accrescimo da população, mas ainda que a agua dos poços não revelava ao exame chimico nenhum traço de materias organicas. A agua uma vez espalhada pelo sólo filtra de tal sorte que todas as partes solidas que ella possue em suspensão são interceptadas na passagem, e a agua volta ao Sena ou attinge a camada inferior, n'um estado de pureza por assim dizer completo.

XXIV

Para terminar este trabalho, julgamos util dizer algumas palavras sobre os premios que a academia das sciencias concede aos chimicos que se distinguiram durante o anno corrente. Pela parte chimica, existem dous premios, o primeiro fundado pelo Sr. Dr. Jecker, por um testamento datado de 13 de março de 1851, é destinado *a accelerar o progresso da chimica organica*; o segundo, devido á generosidade do Sr. Luiz Lacaze, compõe-se de tres sommas de 10,000 francos a conferir *aos autores das obras ou memorias que mais tiverem contribuido para os progressos da physiologia, da physica e da chimica.* Este segundo premio só em 1877 será concedido pela primeira vez).

Na sua sessão publica annual de 23 de abril de 1877, a academia das sciencias conferio o premio Jecker ao Sr. Cloetz, pelas pesquizas sobre o oleo extrahido das sementes da planta chamada *elæococca vernicia.*

Posto que esta questão seja do dominio da chimica organica pura, ella é comtudo interessante neste sentido que demonstra as semelhanças das propriedades dos corpos graxos e a analogia que existe entre as combinações que elles formam.

Acreditamos, pois, ser util citar os resultados obtidos pelo Sr. Cloetz, segundo o extracto da sessão da academia das sciencias.

Este oleo é formado de dous principios immediatamente neutros: a *oleina*, já conhecida e a *elæomargarina*, dotada de propriedades inteiramente novas no estado actual de nossos conhecimentos sobre os corpos graxos.

Se a *elæomargarina*, como a oleina, a stearina, a margarina, etc., se reduz pela saponificação a um *acido graxo*, e o acido elæomargarico a *glycerina*, ella apresenta propriedades bem notaveis, e que tem tornado muito difficil a sua historia chimica.

A *elæomargarina* é liquida na temperatura ordinaria como a *oleina*; porém apenas recebe raios solares em um tubo de vidro do qual se extrahe o ar, chrystalisa em finas agulhas incolores, conservando sua neutralidade; porém não é mais *elæomargarina* e sim um isomero que se póde chamar elæostearina.

Se a elæomargarina, saponificada, convenientemente ao abrigo da luz, em contacto com o oxygeneo atmospherico, dá glycerina e acido elæomargarico fusivel a 42 gráos, a *elæostarina* dá o acido *elæostarico* fusivel a 72 gráos, com a glycerina, bem entendido.

O acido *elæomargarico* absorve o oxygeneo atmospherico rapidamente; dahi provém a necessidade de evitar o contacto do ar para preparal-o, porque elle se *resinifica* em apparencia.

O acido elæostarico absorve semelhantemente o oxygeneo, porém mais lentamente.

Emfim, o que mostra ao mesmo tempo a necessidade e a importancia deste trabalho é que o acido elæomargarico, aquecido de 175 a 180 gráos no hydrogeneo se transforma em um *acido isomero* liquido que o autor chama *elæostico.*

O acido *elæostarico* se comporta de uma maneira analoga.

Certamente, se experiencias chimicas são de natureza á pôr em evidencia a necessidade de assignalar, na investigação dos conhecimentos relativos aos seres vivos, a influencia das circumstancias em que se fazem as experiencias, é se não duvida uma dellas a que acabamos de citar que mostra:

1º a influencia da luz transformando a elæomargarina em *elæosterina crystalisada*, seu isomero;

2º a influencia do calor, transformando os acidos elæomargarico e elæostarico solidos em um acido liquido, o acido elæolico.

Para as descobertas relativas á physica, existe um premio chamado premio Bordin, do nome de seu fundador. Em 1876 era preciso, para obter esta recompensa, resolver a seguinte questão:

Tornar a procurar por novas experiencias calorimetricas, e pela discussão das observações anteriores, qual é a verdadeira temperatura na superficie do sol.

Este assumpto ficando completamente fóra do quadro que nos propuzemos, não acompanharemos os trabalhos dos sabios que ensaiaram a solução deste problema, e limitar-nos-hemos a citar os nomes dos premiados. A commissão da academia, á qual competia o dever de julgar as memorias apresentadas, foi de opinião que se partilhasse o premio por tres candidatos: os Srs. Trolle, Crova e Vicaire. O premio Bordin sendo de um valor de 4,000 francos, o primeiro destes physicos recebeu 2,000 francos, e os dous outros uma somma de 1,000 francos cada um, a titulo de animação.

Na sessão de mechanica, diversos premios tinham sido propostos para o concurso de 1876. O primeiro, chamado premio Monselet, e fundado pela viuva do general deste nome foi dado ao Sr. Kretz, engenheiro em chefe das manufacturas de estado, pelos cuidados que elle teve com a publicação das obras de Poncelet.

O premio Montyon, consistindo em uma medalha do valor de cerca de quatrocentos francos, foi conferido ao Sr. Deprez. A academia quiz assim reconhecer os progressos que este homem da sciencia imprimio á mecanica, construindo um indicador de pressão applicavel ás machinas a vapor as mais rapidas, e que por meio de uma disposição especial e nova põe o observador ao abrigo dos erros que até aqui se produziam.

Existe igualmente um legado feito á academia pelo Sr. Dalmont para a fundação de um premio de 3,000 francos a conferir durante 30 annos áquelle dos Srs. engenheiros de pontes e calçadas, em serviço activo, que tiver apresentado o melhor trabalho sobre as questões propostas. Foi ao Sr. Ribeaucour que se concedeu este premio por trabalhos relativos á geometria, mas que são muito technicos para que possamos analysal-os aqui.

Emfim, dous outros premios não foram conferidos este anno: os premios Plumey e Bordin (para a mecanica). O premio devia ser entregue *ao autor do aperfeiçoamento das machinas a vapor ou de qualquer outra invenção que mais contribuisse para o progresso da navegação a vapor.*

A questão proposta para o segundo era esta:

Descobrir o meio de fazer desapparecer, ou pelo menos de attenuar sériamente o incommodo e os perigos que apresentam os productos da combustão sahidos das chaminés nos caminhos de ferro, nas embarcações a vapor, bem como nas proximidades das officinas existentes dentro das cidades.

Esta ultima questão torna a entrar em concurso no anno de 1878.

XXV

Tambem a *Sociedade de Animação á Industria Nacional* põe todos os annos em concurso um certo numero de questões e recompensa com premios as soluções mais felizes. Vamos citar alguns dos aperfeiçoamentos obtidos por meio de medalhas nos tres ultimos annos. O anno de 1874 reverteu em favor do anno seguinte.

Em 1876, uma medalha de ouro foi concedida á companhia das forjas da Terra-Negra pela sua fabricação de trilhos de aço phosphorado. E' sabido que a presença do phosphoro no minereo de ferro faz muitas vezes rejeitar esse minereo como improprio ao fabrico dos ferros de boa qualidade. A companhia das forjas da Terra-Negra fabrica ha dous annos trilhos de aço com estes minereos phosphorados. Estes trilhos, empregados pela companhia do Norte e a de Pariz-Leão-Mediterraneo, são de boa qualidade e podem supportar a comparação com os trilhos fabricados pelo processo Bessemer. Foi este o aperfeiçoamento que a Sociedade de Animação quiz recompensar.

Uma nova installação, permittindo concentrar o acido sulfurico no grão desejado (66º) ao commercio, e devida aos Srs. Faure e Kessler de Clermont-Ferrand, obteve igualmente uma medalha de ouro. O acido sulfurico ao sahir das camaras de chumbo marca apenas 52º; para concentral-o mais não se póde mais usar de caldeiras de chumbo, metal que o acido sulfurico ataca a 60.º Recorre-se, pois, ao vidro e á platina. Foi pela economia alcançada na disposição destes apparelhos e que permitte reduzir o seu preço diminuindo a massa de metal empregado, que os Srs. Faure e Kessler receberam uma recompensa em 1876.

Citemos ainda o aperfeiçoamento obtido na distillação e rectificação dos alcools pelo Sr. D. Savalle. Os apparelhos que permittem conseguir um producto de boa qualidade e de um modo economico lhe fizeram conferir uma medalha de ouro.

A mesma recompensa foi concedida ao Sr. de Springer por sua fabricação de fermento puro e de alcool de cereaes. Dissemos acima, fallando das experiencias do Sr. Pastor sobre a cerveja, de que importancia era a natureza dos fermentos empregados na industria; os resultados obtidos pelo Sr. de Springer veem ainda em apoio de nosso asserto. Todos poderam verificar na exposição de 1867 os notaveis productos da padaria austriaca. Nessa industria serviam-se de fermento puro que o Sr. de Springer fabricava então em Reindorf, perto de Vienna (Austria). Desde 1874 um estabelecimento do mesmo genero foi fundado em Maisons-Alfort, no qual o inventor fabrica este mesmo cimento. Foi a introducção desta industria em França que a Sociedade de Animação quiz recompensar.

Os Srs. Delachanal e Marmet, preparadores de chimica na escola das artes e manufacturas receberam, em 1876, uma medalha de platina, pelos seus trabalhos sobre a analyse espectral. Sabe-se que a analyse espectral permitte estabelecer a natureza dos corpos introduzidos nas chammas por meio do exame do espectro desta chamma; foi por este methodo de experiencias que se pôde constatar a presença no sol de certos metaes; foi ainda por esse meio que se pôde descobrir o *gallium*, como acima dissemos. Os Srs. Delachanal e Marmet aperfeiçoaram o apparelho de que se faz uso para trabalhos deste genero; elles conseguiram supprimir a intermittencia occasionada pela presença das materias de ensaio na chamma, permittindo assim o facil estudo e desenho dos espectros dados pelas chammas.

Uma medalha de platina foi tambem conferida aos Srs. E. Pelouze e P. Audoin por seus trabalhos sobre a condensação do alcatrão, etc., arrastado com o gaz de illuminação na distillação do carvão de pedra. Outr'ora prendia-se estes diversos productos liquificaveis, produzindo o gaz em um apparelho chamado *jeu d'orgue*, através de columnas cheias de coke molhado, etc. Os Srs. Pelouze e P. Audoin obtiveram a condensação de um outro modo: elles fazem passar o gaz em uma pressão de 50 a 60 millimetros d'agua por uma serie de aberturas estreitas feitas nas paredes metallicas. O choque, que se produz assim contra uma materia solida, determina a condensação immediata de todas as substancias liquificaveis contidas no gaz. Numerosas experiencias feitas pela companhia parisiense do gaz, demonstraram os resultados satisfactorios obtidos em todas as temperaturas e fizeram decidir a companhia pelo emprego dos apparelhos destes dous chimicos.

Mencionemos igualmente a medalha de prata que a sociedade conferio ao Sr. Roberto pelo seu relogio mysterioso. Os que viram este mostrador de vidro sobre o qual as agulhas se movem sem mechanismo apparente, sabem que deslocando-se uma destas agulhas volta por si mesma á sua posição normal. Este effeito é obtido por meio de mechanismo proprio a cada agulha e situado na bola que lhe serve de contrapeso. Como todas as partes mechanicas ficam occultas, resulta que se julga vêr a agulha mover-se por si mesma sobre o mostrador. Este apparelho tinha já sido apresentado á academia das sciencias no correr do mesmo anno de 1876.

XXVI

Em 1875 a sociedade de Animação distribuio um certo numero de recompensas, entre as quaes citaremos a medalha de ouro concedida ao Sr. La Bastie pela sua tempera de vidro; nós já explicamos acima o processo deste chimico, bem como os resultados obtidos; limitar-nos-hemos, pois, a lembrar a distincção conferida pela sociedade.

Os Srs. Maximo Michelet e Paulo Thibaut receberam tambem uma recompensa semelhante pelos aperfeiçoamentos que introduziram na fabricação do superphosphato de cal. Este corpo do qual a agricultura consome enormes quantidades, é produzido pela acção do acido sulphurico sobre os phosphatos naturaes ou sobre os ossos calcinados. Durante a sua preparação desprende-se uma grande quantidade de gaz, podendo exercer uma influencia mais ou menos nociva sobre a saúde dos operarios. Por uma feliz disposição os Srs. Michelet e Thibaut alcançaram condensar os gazes ou pelo menos reter os vapores acidos que elles encerram, e prevenir assim seus funestos effeitos.

O Sr. Gaipe obteve uma medalha de platina, pelo seu systema de accender instantaneamente o gaz por meio da electricidade, tal como elle é applicado na sala da assembléa nacional de Versailles.

Sabe-se que por este processo todos os bicos accendem-se ao mesmo tempo e muito rapidamente; mas é bom dizer-se que o emprego deste systema dá lugar á economia de 2,000 francos por mez.

Um pharmaceutico de Breste, o Sr. Constantino, foi recompensado pela sua invenção que consiste em vidrar os vasos de barro communs sem emprego do chumbo. Todos estes vasos são ordinariamente vidrados por meio do lithargyrio; este oxydo de chumbo, atacado pelas differentes materias empregadas em cozer os alimentos, dissolve-se algumas vezes e torna-se então perigoso para a saúde. Foi para remediar este inconveniente que o Sr. Constantino propoz vidrar as panellas por meio do silicato de soda, materia completamente inoffensiva. Seu processo acha-se adoptado ha alguns annos em Finistera, e lhe fez conferir pela sociedade de Animação uma medalha de prata.

Uma recompensa semelhante foi dada ao Sr. Ducourneau, por um methodo de ensaio dos cimentos; é muitas vezes necessario saber o tempo que leva a endurecer uma certa qualidade de cimento, quando é empregada nas construcções; o processo do Sr. Ducourneau permitte reconhecer rapidamente e comparativamente em que grão os diversos cimentos possuem esta propriedade.

O Sr. Carlos Tarin recebeu uma medalha de prata, pelo seu separador magneto-mecanico. Este apparelho é destinado a separar automaticamente as escoriações de ferro das raspas de cobre nos fragmentos e varreduras provenientes das officinas. De longa data tinha-se tentado obter esta separação, que por meio de imans ordinarios, quer por meio de electro-imans, porém os resultados de nenhum modo satisfaziam na pratica. O Sr. Carlos Tarin imaginou uma disposição particular que lhe permittio construir um apparelho, podendo operar sobre 5,000 kilogrammas de materiaes por dia; seu systema é baseado na acção de imans poderosos que retêm as escoriações de ferro e as separam assim das raspas de cobre.

Uma invenção bastante curiosa, devida ao Sr. Henrian, foi recompensada com uma medalha de bronze. O Sr. Henrian pensou em utilisar as quedas d'agua subterraneas, isto é, uma camada d'agua subterranea cahindo sobre uma camada inferior, elle emprega a força produzida para fazer subir uma parte da agua da primeira camada até á altura do sólo. Conhecia-se já em physica um apparelho deste genero chamado Fonte de Héron, porém o principio sobre o qual elle se basêa não tinha recebido applicação industrial. O Sr. Henrian, ao contrario, fabrica apparelhos que elle assenta em poços ou furos feitos no sólo e que funccionam por meio deste principio.

Neste succinto resumo só mencionamos os premios relativos ás sciencias chimicas e physicas; um certo numero de outros foi conferido a descobertas igualmente importantes, porém que não entram no nosso quadro. Estes premios foram concedidos nas sessões de 9 de junho de 1876 e de 25 de junho de 1875.

No extracto da ultima destas sessões pode-se tambem achar o programma dos premios que a sociedade projecta conferir até 1882, assim como as questões a resolver.

Ao lado dessas distincções especiaes existe uma recompensa concedida áquelle dos *autores francezes ou estrangeiros que tiver exercido maior influencia sobre o progresso da industria franceza* no correr dos seis annos precedentes. Esta recompensa se compõe de uma medalha de ouro com a effigie de um dos homens que teem illustrado as artes e sciencias. Em 1868 ella foi conferida pelo commercio ao Sr. Lesseps; em 1870, pela chimica ao Sr. H. Saint Claire-Deville; em 1871, pela agricultura ao Sr. Boussigault; em 1873, pela physica e as artes economicas a Sir Charles Wheatstone; em 1875, pelo commercio ao Sr. Jacques Siegried; e em 1876, pelas artes mechanicas ao Sr. H. Giffard.

LEONEL BERNARD.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em flagrante. — No povoado Ponte dos Carvalhos, do termo do Cabo, foram presos, na madrugada de 3 do corrente, Felix José de Santa Anna, Nereu José de Santa Anna e Francisco Nicoláo, quando tentavam arrombar, para roubar, uma das portas do estabelecimento de Custodio José de Oliveira.

Facada.—No dia 17 do corrente, no termo de Palmares, Antonio de tal ferio, com uma facada, á seu irmão Manoel, sendo preso em flagrante.

Assassinato.—A's 9 horas da noite de 20 do corrente, no districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, um individuo, desconhecido na localidade, assassinou com um tiro, ao tenente Vicente Ferreira Bezerra dos Santos, pondo-se em fuga.

Via-ferrea do Recife á Olinda—No domingo (27) a gerencia dessa empreza expedirá tantos trens extraordinarios, quantos forem necessarios para o transporte das pessoas que forem assistir aos festejos no largo do Carmo.

Bandeira e novenas — Ante-hontem á noite foi hasteado o estandarte de N. S. da Luz, que se venera na igreja de S. José de Riba-mar, com a solemnidade devida, começando em seguida as novenas, nas quaes a Exma. Sra. D. Porcia Adelaide da Silva entôa os canticos divinos.

Dinheiro—O vapor *Cururipe* trouxe 450$ para Ferreira da Rocha & Pinto.

— O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para Fernando de Noronha 23 200$000.

Historia patria—A 25 de janeiro de 1500 foi descoberta, por Vicente Yanez Pinzon, a ponta de terra á que denominou Cabo de Santa Maria de la Consolation, e que hoje chama-se cabo de Santo Agostinho.

Propriedade Apipucos—No dia 3 de fevereiro deve realisar-se, no lugar do costume, a reunião dos consenhores e herdeiros dessa propriedade, afim de procederem á eleição da administração para o triennio de 1878 a 1880, bem como deliberarem sobre as medidas propostas no ultimo relatorio.

Segredo e Fraternidade—Esta sociedade procede, no dia 27 do corrente (domingo), ás 10 horas da manhã, á eleição dos seus funccionarios para o corrente anno.

Obras publicas—Essa repartição contrata hoje, ao meio dia as obras: da pintura das pontes da estrada do norte, orçada em 1:099$; e dos reparos da casa da barreira no Caxangá, orçada em 220$, servindo á esta de base a proposta de Basilio José da Hora, que offereceu um por cento de abate.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Sob a presidencia do Sr. Dr. João José Pinto Junior, e com assistencia dos Srs. Dr. Paula Salles, commendadores Joaquim Felippe, Rego Medeiros e Bairão, e professores Augusto Wanderley, Silva Fragoso, Monteiro Pessoa e Dornellas Camara, celebrou esta sociedade no dia 10 do corrente, sua primeira sessão no biennio social de 1878—1879.

O Sr. presidente disse, ao abrir a sessão, que nutria a esperança de que em o novo biennio, que começa, encontraria em seus companheiros de lutas a mesma boa vontade e dedicação, para proseguirem todos na realisação da idéa grandiosa á que se propõe a sociedade; e que lhe era grato manifestar naquella occasião — que os annelos da sociedade encontrarão, por certo, o apoio, favor e sympathias geraes, como ha sempre acontecido.

Tratou-se depois do expediente, foram lidos varios officios remettidos pelos Illms. Srs. Dr. Abilio Cesar Borges, Dr. director das obras publicas, no ministerio da agricultura, Dr. secretario da presidencia desta provincia, commissão de Sras. da villa de Barreiros, directoria do Club Popular, directora do collegio da Immaculada Conceição em Afogados, vigario João José da Costa Ribeiro e Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior.

Foram recebidas as seguintes offertas para as aulas e bibliothecas da sociedade:

Do Dr. Abilio Cesar Borges: 150 exemplares do primeiro livro de Leitura, 150 ditos do segundo dito, 100 do terceiro, 200 grammaticas portuguezas e 200 arithmeticas elementares.

Do director das obras publicas, no ministerio da agricultura: 1 volume da *Revista do Instituto Polytechnico* do Rio de Janeiro e 3 folhetos sobre diversos assumptos.

Da secretaria da presidencia desta provincia: 3 exemplares da collecção das obras de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Sob a proposta do Sr. commendador Joaquim Felippe, foi elevado á socio bemfeitor o honorario Dr. Abilio Cesar Borges; e, sob proposta do Sr. Dr. Pinto Junior, conferio-se o mesmo titulo aos socios effectivos commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, professor Augusto José Mauricio Wanderley e Antonio Marques de Amorim, por se acharem comprehendidos nas disposições do § 4º do art. 5º dos estatutos.

O Sr. commendador Rego Medeiros, ex-thesoureiro, passou ao actual commendador Joaquim Felippe, o saldo de 1:077$820.

O Sr. Joaquim Felippe propoz se arrendasse uma sala para sessões, ainda que fosse mister quotisarem-se os membros do conselho superior.

Ficou incumbido o Sr. Dr. Pinto Junior, de accordo com o proponente, de providenciar a respeito.

O Sr. Dr. Pinto Junior ponderou a conveniencia de continuar a sociedade a manter um orgão na imprensa.

Aceita a idéa, foi nomeada a seguinte commissão de redacção: Dr. Paula Salles, professores Wanderley e Monteiro Pessoa, e DD. Anna Valença do Rego Medeiros e Maria Amelia Coêlho Leite, sendo collaboradores todos os membros do conselho superior e mais socios que a isto se queiram prestar.

O mesmo Sr. Dr. Pinto Junior, como membro do conselho director do Poço da Panella, communicou verbalmente o resultado da eleição dos membros daquelle conselho, para o anno que começa, e disse que nas escolas mantidas pela sociedade naquella parochia, vai-se ensaiar a fundação de caixas economicas escolares.

O Sr. professor Augusto Wanderley disse que, no dia 30 de novembro, fôra assistir aos exames da escola do Monteiro, os quaes correram de modo a satisfazel-o plenamente, pelo que propõe um voto de louvor áquelle conselho.

O Sr. Dr. Pinto Junior disse que, tendo tambem assistido aos exames do collegio da Immaculada Conceição, dirigido pelo consocia bemfeitora D. Maria Coêlho, tinha ficado satisfeitissimo pelo desenvolvimento e subido grão de instrucção que mostraram as alumnas; pelo que julgara dignos de elogios a directora e seus coadjuvantes e propõe se felicite a mesma directora. E assim se resolveu.

Finalmente o Sr. presidente apresentou as grammaticas do Sr. Dr. Carneiro Monteiro, já brochadas, e resolveu-se mandal-as recolher ao archivo, annunciar á venda e tomar todas as providencias tendentes á sua adopção.

Mandou-se tambem que a secretaria expedisse um exemplar á cada um dos seguintes: Dr. Abilio Cesar Borges, bibliotheca provincial e da côrte, redacção da gazeta *Escola*, Dr. Buarque de Macedo, redacção das principaes gazetas desta provincia e bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco.

Casamento do rei de Hespanha—Como se achava annunciado, realisou se, no dia 23 do corrente, em Madrid, e enlace de S. M. D. Affonso XII, rei de Hespanha, com sua prima, a princeza D. Maria de las Mercedes de Orleans e Bourbon, filha de SS AA. os duques de Montpensier.

Damos em seguida algumas idéas acerca dos festejos que se estão alli celebrando, as quaes nos foram ministradas pelo nosso zeloso collaborador em Lisboa:

« Os dias de festejo: são 1º dia (3 de janeiro), ás 8 horas da manhã será tocada uma alvorada pelas bandas militares de Madrid e seus cantões em todos os districtos da capital. Ao meio dia effectuar-se-ha o acto solemne do casamento e espodsaes dos augustos conjuges na real basilica de Atocha, voltando a regia comitiva pelo passeio de Atocha, Botanico, Prado, rua Alcalá, Porta do Sol, rua Maior do Palacio. Acto continuo se verificará um grande desfilar das tropas, que presencearão suas magestades dos aposentos do alcazar. A' noite haverá illuminações que durarão os cinco dias com funcções grátis em todos os theatros de Madrid e dando as musicas dos regimentos uma grande serenata na praça da Armenia.

« 2º dia (24).—A's 2 horas da tarde haverá no palacio recepção official e á noite se queimarão fogos de artificio na praça da Independencia (perto de Alcalá).

« 3º dia (25). — Corrida ao antigo uso com cavalleiros na praça, e para a qual serão convidados todos os toureiros de fama, com suas quadrilhas respectivas, segundo o costume. Pela noite haverá jogos floraes, debaixo da presidencia de Sua Magestade, no theatro Real.

« 4º dia (26). — Corridas de cavallos com premios dos augustos esposos da familia real, do governo, deputação provincial e municipal, mestranças e de algumas outras corporações. A' noite no theatro Real, funcção régia por convite.

« 5.º dia (27)—Justas e torneios na praça dos touros em Madrid. A' tarde atravessará o lago do Retiro a celebre somnambula Sra. Augustine. A' noite, no palacio, haverá um grande *raut*, ao qual serão convidadas autoridades e particulares, verificando-se ao mesmo tempo funcções dramaticas no theatro de Madrid. Collocam se mastros de *cocanha* para recreio do povo, e desiste-se da idéa de fazer correr fontes de vinho, para evitar os escandalos que se deram n'outras occasiões.

« O municipio de Madrid distribue 50 mil cedulas de peseta aos pobres; costeia a viagem a 10 artistas e 40 homens de officio; paga os titulos profissionaes a 10 estudantes pobres de Madrid, dota com tres reales todos os meninos e meninas que nascerem no dia do casamento do rei.

« Além disso a commissão de festejos, por parte da deputação provincial, concordou n'um programma comprehendendo os seguintes pontos:

« Formação de um asylo para 400 crianças desamparadas, que ha de edificar-se no lado do norte de Madrid, sob a invocação de N. S. das Mercedes.

« Custear os estudos até sua completa terminação dos que nascerem em Madrid, em qualquer dos dias das festas reaes.

« Satisfazer os direitos da formatura em medicina e pharmacia a doze dos praticantes na primeira daquellas faculdades, e á seis da segunda, os quaes serão designados, entre os que aceitarem esta vantagem, por um tribunal que para esse fim se ha de nomear.

« Divisão de 15 mil bonds entre os pobres da provincia.

« Uma refeição extraordinaria para os recolhidos nos estabelecimentos de beneficencia sustentados pela provincia.

« Aquella corporação obsequiará com um banquete todas as deputações provinciaes que vierem a Madrid em consequencia das festas.

« Continuará no Hospicio officinas para carpinteiros, serralheiros e entalhadores.

« Concessão de dotes a 60 meninas naturaes da provincia, que contrahirem matrimonio em qualquer dos dias designados para as festas.

« Custear as despezas de enterro e sepultura aos que fallecerem nos estabelecimentos provinciaes, entregando com pesetas, em cada um dos casos, aos parentes mais proximos.

« Concessão de um premio para as corridas de cavallos, igual ao que for estabelecido pela municipalidade.

« Está, além de tudo isto, tratando com um aeronauta para a elevação de globos, e com a sociedade de Born, de Barcelona, para apresentar em Madrid a notavel cavalgata, que algumas vezes tem apparecido na primeira daquellas cidades. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, á rua larga do Rosario n. 21, da armação, generos e utensilios da taberna alli existente.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de mobilias, louça, obras de prata e diversos objectos.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 14, de fazendas miudezas, ferragens, objectos de madeira e crochets da ilha da Madeira.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na capella do cemiterio publico, pela alma de D. Maria Joaquina da Conceição Marques; ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma de Gondisalves Aprigio Machado, fallecido em Penedo, no dia 25 de dezembro ultimo; ás 7 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Ignacio Ferreira da Costa.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de D. Maria Eugenia da Cruz Brito.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de Eduardo da Silva Guimarães.

Vapores—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	amanhã
Patagonia	da Europa	amanhã
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31
Glen Sannox	de New York	até 1 de fevereiro
Senegal	da Europa	até 5 »
Bahia	do Norte	até 7 »
Aconcagua	do Sul	até 9 »

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja da cautelas do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros.—Sahidos para Fernando no vapor *Ipojuca*:

Antonio Camello Pessoa de Lacerda e 1 criado, Miguel Archanjo Gonçalves da Silva e sua senhora, João da Costa Cardoso e seu filho, Luiz Antonio Pereira da Silva, D. Maria Candida Theodora Alves.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 do corrente

Augusto Coêlho Leite, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.

Adriano de Oliveira, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Maria do Rosario Ferreira Borges, branca, Portugal, 74 annos, viuva, S. José; gastro enterite.

Elvira, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; meningite.

Antonio Rodrigues Pereira, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Felismina, parda, Ceará, 12 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, preto, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio: espasmo

Flaviano de Andrade Julio, preto, Pernambuco, 35 annos, Graça. Foi mandado pela policia.

Margarida Maria da Conceição, parda, Ceará, 42 annos, viuva, Boa-Vista; pneumonia.

Silveria Maria Barreto, branca, Bahia, 40 annos, casada, S. José; congestão pulmonar.

Um parvulo, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos: convulsões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, cáes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

C. Fenelon G. Alcoforado, por faltar-lhe tempo, não se despede pessoalmente de seus amigos, fazendo-o pelo presente. Segue para o Rio de Janeiro no vapor *Neva*, e alli está prompto a cumprir suas determinações.

Recife, 24 de janeiro de 1878.

O Corga á redacção do Diario de Pernambuco

Deve reproduzir os dous artigos taes quaes se acham nos authographos que foram para publicar no *Diario*, os quaes sahiram hoje com alterações que não deviam fazer-se.

Ficando certa a redacção que só pagarei as publicações de conformidade com os authographos, pois é justo que ella perca, e tambem os typographos, o serviço errado que fizeram.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 24 de janeiro de 1878.

O Corga ao Sr. Augusto Labille

Não contesto que seja o Sr. Labille unico importador da acreditada marca do vinho branco—PAUL EMILE THOMAS, e tambem creio que os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., são os unicos que lhe compram esse vinho.

Contesta-lhe, porém, a declaração affirmativa que faz, dizendo que: — *são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.*

Souza Basto, Loureiro & C., compram-lhe o vinho para gasto de sua casa ou para negocio?

Por negocio vendem elles o vinho, e o comprador depois *em outra parte*, ao vender este mesmo vinho—*vende falso ou verdadeiro?*

O Sr. Labille sabe muito bem que não ha privilegios, qualquer casa póde mandar comprar nas outras praças, vinho branco daquelle acreditado fabricante.

Já não é primeira, segunda e nem mesmo terceira vez que, casas respeitaveis desta praça teem mandado vir do Rio, aquella marca de vinho; e, assim, *venderão ellas vinho verdadeiro ou falso?*

Uma casa respeitavel como a do Sr. Labille, DEVE SER MAIS ATTENCIOSA E COHERENTE COM OUTRAS, (*) não deve trazer nos jornaes um annuncio tão insensato.

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O fisco e o commercio

Sendo encarregados por quatro membros da directoria da Associação Commercial, cinco directores da mesma, para colherem informações ácerca dos impostos que vexam o commercio; e solicitando dos commerciantes em geral, a commissão qualquer esclarecimento relativo, por isso tenho o direito de informar alguma cousa.

Os impostos que o commercio paga, não o vexam muito.

Leis provinciaes, pouco explicitas ou indefinidas, reguladas por um quasi incomprehensivel regulamento, em um velho *Diario*, não sei de que data, com a limitada intelligencia e abuso de alguns empregados; são motivos para muitos vexames do commercio.

Assim, não só soffre o commercio á soberana vontade de alguns empregados, como as consequencias das leis que deviam facilital-o, e tambem a população vai soffrendo a falta de desenvolvimento que essas mesmas leis deviam proteger e ampliar.

Dá-se principio ao edificio delineando-se o pensamento, depois faz-se a planta e fica concluido. Então é que vai dar-se-lhe o principio solido pela base, ou a execução real.

Os vexames do commercio, só hão de desapparecer, que forem eleitos homens muito esclarecidos quando possam fazer boas leis, e que estas leis sejam bem comprehendidas por cada um empregado encarregado de velar pela sua fiel execução.

Não teremos vexames quando todos os empregados comprehenderem bem os seus deveres, porque conscientes de direito:

O poder de que estão revestidos se lhe dá garantias, esse mesmo poder os obriga a não serem senhores da sua vontade em serviço publico.

A illustre commissão, a directoria da Associação Commercial e todo o commercio reunido, por ora, não obteem o mais pequeno beneficio, segundo pensa

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1878.

Novidades de um retrato

Foi o dia dos Reis escolhido
Pr'a uma lauta e soberba funcção,
Em prazeres que deu um retrato
Recebido por um macacão.

Hajam vivas e vivas no sabbado,
No domingo e na segunda-feira:
Quando ebrio ficarmos do vinho,
Temos em sombras, gentis banareiras.

Visto a velha que tem sua praça,
Que o piolho contente aprecia,
Faz carreira em busca das sombras,
E uma moça chamando-lhe tia.

Um orangotango não perde o ensejo,
E leva comsigo um rei macacão;
São quatro em dous pares, o dia é proprio
Ninguem nos censura a devassidão.

Deitamos, surrimos, sejamos alegres
Que alguma orgia. · Isto vem da brocha.
Mais uma saúde ao retrato enviado,
Depois uma outra ao companheiro Rocha.

A velha matrona, bem pouco lhe importa
Que haja orgia; porque tem patente,
Naquelle serviço explicado por onze,
E sabe occupar o lugar bellamente!

São socios sagazes que p'ra educação
Nunca gastaram nem mesmo um vintem;
Mas para orgia e devassidão
São francos e gastam, pelseculos. Amen.

O Rocha, cozinheiro.

Justificação ao publico

A calumnia e a mentira jamais se lhe deve dar importancia, tanto estas como o calumniador só uma cousa podem e deve inspirar o asco. Portanto, não é ao anonymo autor do artigo — *Arbitrariedade* — do *Diario* de 23 do corrente, que descemos a responder, porém, por deferencia ao respeitavel publico a quem respeitamos. E' *mentira* que Justino Grude soffresse tres prisões depois que eu assumi a subdelegacia, que tenha sido detido na prisão por mais de tres dias; que seja um pobre pai de familia, trabalhador, etc.

Quem mora em Olinda e conhece Justino Grude, quem sabe como e por que maneira é sustentada sua familia, quem o vê quotidianamente, e isto do 1º ao ultimo do anno em completa embriaguez, a desrespeitar e insultar todas as familias desta localidade, sem duvida alguma julgará que o autor do tal artigo não pode deixar de ser um companheiro que chora a ausencia de outro.

Appellamos para todas as autoridades policiaes e judiciaes que até hoje tem havido em Olinda.

O capitão, *Antonio Alves de Oliveira Braga.*

Declaro, por dignidade minha, que sou inteiramente extranho á publicação que se lê no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, tendo por assignatura—*Ferro em braza.*

Recife, 24 de janeiro de 1878.

Alvaro Uchôa Cavalcante.

Programma

das festas de N. S. da Saude, do Senhor dos Passos e Soledade, do Poço

No dia 23 do corrente terá lugar ás 8 horas da noite o levantamento do estandarte de N. S. da Saúde com toda a pompa e respeito devido a tão excelsa Senhora, findo o qual terá lugar um pequeno e bem trabalhado logo artificial, intercalado de balões e fogos de bengala.

Do dia 24 de janeiro a 7 de fevereiro terão lugar as novenas, em que serão cantados versos pela insigne cantôra D. Josepha Garcia, com côros de maviosas vozes de senhoras e meninos, sendo a musica do já bem conhecido maestro pernambucano Francelino, que o fez especialmente para festa.

Em todas as noites haverá fogo artificial, balões e fogos de bengala.

Nas quatro ultimas noites haverá um solo a violino e piano pela talentosa amadora da arte de Paganni a Exma. Sra. D. Amelia Chagas, que se presta em homenagem á Virgem da Saúde.

No dia 2 será o grande dia consagrado á festividade de tão excelsa Senhora, com toda a pompa e brilhantismo devido ao seu culto, principiando a festa ás 11 horas, sendo pregador do Evangelho o Rvm. padre mestre José Alves da Costa Gadelha, e regente da orches-

(*) Quando teremos por cá outro novo vapor como o *Hoogley?*....

tra o maestro Francelino, que tocará um solo a vi[illegible] acompanhado [illegible] Gloria pela insigne cantora D. Josepha Garcia.

A's 8 horas terá lugar o *Te-Deum*, sendo o orador sagrado o mesmo padre mestre Gadelha, havendo fogo artificial.

No dia 3 terá lugar a festa do Senhor dos Passos, com *Te-Deum* á noite e fogo de artificio.

O dia 5 será consagrado á festa da SS. Virgem da Soledade, com *Te-Deum* solemne, queimando-se nesse dia o grande fogo da Saúde, especialmente encommendado e feito pelos eximios pyrothenicos José Alves e Tito.

Em todos os actos tocará a banda militar do 2º de infantaria.

A commissão da festa depois dos actos religiosos fará festas publicas em regosijo á padroeira da freguezia, que serão opportunamente annunciadas.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes, faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á rua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos romanos? Porque somos homens razoaveis.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato
PARA MENINOS
N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

A RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Institutuo; 2.º Aos oradores das commissões presentes; 3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas
10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias. Aceita alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados.

N. 384.—Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp

Uma tosse pertinaz e fatigadora, que de vez em quando arranca sangue, com dor e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente, annunciam ao doente phtysico, que a sua vida se acha em perido. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes e até mesmo a mudança de ares, são geralmente em vão. Abandone, pois, o doente todos esses meios paliativos e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp. E uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se pode em todos os casos depender e confiar della; e os seus bons effeitos nunca falham. O oleo de figado de bacalháo, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora.

Depositai, pois, inteira fé nelle e experimentai-o sem susto. Porem não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se inundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis. Examine-se pois o letreiro e a capa afim de que se possa ver a marca commercial da casa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 8$200 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, banco, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000.
Desconto de letras 10 0/0 ao anno, hontem e hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	755:693$115
Idem do dia 24	29:149$487
	784:842$702

Importação

Brigue inglez *Evening Star*, entrado de New-Castle em 24 do corrente e consignado a Simpson & C., manifestou:
Carvão de pedra 461 toneladas e 2 quintaes aos consignatarios.

Lúgar portuguez *Alves*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Farinha de mandioca 7,416 saccos.
Pipas vasias 50 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *J. Roland*, carregaram: para o Canal, S Brothers & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Doris*, carregaram: para o Canal, F. Casção & Filho 454 saccos com 34,050 kilos de assucar mascavado.

No lúgar allemão *Nauticke*, carregou: para New-York, M L. Paes Barreto 2,000 saccos com 1[illegible]0,000 kilos de assucar mascavado.

No hiate portuguez *Componez*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 70,078 1/2 kilos de assucar branco.

No patacho inglez *Zingara*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 4,469 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Neva*, carregou: para o Rio da Prata, A. F. Baltar 400 barricas com 45,32[illegible] kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na barca ingleza *Miralto*, carregaram para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 81 barricas com 9[illegible],790 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram: para Uruguayanna, R. Pessoa 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; J. S. Loyo & Filho 218 barricas com 2[illegible],760 kilos de assucar branco.

No brigue sueco *Helena*, carregou para Santos, Alfredo Lima 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com 102,000 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Imperial*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. M. Freire de Andrada 844 saccos com 57,300 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Pedro V*, carregou: para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: para o Aracaty, Alfredo Lima 18 barris com 2,[illegible]50 kilos de mel.

Na barcaça *F. do Norte*, carregou: para Mossoró, J. A. G. Vianna 31 barris com 2,375 kilos de mel e 33 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Cautelosa*, carregaram: para Mamanguape, Corga, Figueiredo & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 23	30:369$892
Idem do dia 24	959$016
	31:328$908

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23	203:339$992
Idem do dia 24	7:94[illegible]$113
	211:282$105

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.

Antonio José Leal Reis.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
Brown Thomson & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

New-Castle—50 dias, brigue inglez *Evening Star*, de 296 toneladas, capitão Alexander, equipagem 10, carga carvão; a Simpson & C.

Bahia—9 dias, lugre portuguez *Alves*, de 325 toneladas, capitão Joaquim José da Conceição, equipagem 9, carga farinha de mandioca; á ordem.

Terra-Nova—36 dias, patacho inglez *Mary*, de 196 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 9, carga 2,953 barricas com bacalhão: a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de Fernando de Noronha—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Telles, carga varios generos.

Canal—Brigue inglez *Rachel Lewis*, capitão Evans Lewis, carga assucar.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de [illegible], que vem a ser por mez 20$000.

O externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestres na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Glaudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878—Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, para a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de differentes qualidades, na conformidade da lei provincial n. 1,289 de 9 de julho do anno proximo passado, transcripta em seguida:

Lei n. 1,289

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de lã, feltro, pello de lebre, castor, pellucia, crina, palha e outros, sem prejuizo da pequena industria existente ou que possa existir na provincia.

Art. 2.º O contratante se obrigará a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que á sua custa serão vestidos e sustentados durante o tempo de sua aprendizagem, e a explorar a materia prima que exista no paiz, conveniente ao fabrico.

Art. 3.º Ficam isentos a mesma fabrica, as suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes, e bem assim a materia prima que fôr preciso importar para o consumo da fabrica, por espaço de 15 annos durante os quaes é expresamente prohibido montar outra para o mesmo fim.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

As 12 horas da manhãa do dia 22 de fevereiro proximo vindouro, em que expira o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção da alludida fabrica, as quaes devem ser organisadas de acordo com as disposições transcriptas.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

2.ª Secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1878 — Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Cabrobó concorreram no prazo legal, o capitão Antonio José de Andrade, e o tenente Leovigildo Soares de Mello Avellins. — O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco R. Steppie da Silva

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza [illegible]

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai novamente á praça, perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da casa que serve de barreira, no Caxangá, orçada em 220$, servindo de base a proposta de Basilio José da Hora, que offerece 1 0/0 de abate sobre o valor do respectivo orçamento.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de janeiro de 1878.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

— A sociedade Segredo e Fraternidade faz suas eleições geraes para o anno de 1878, no dia 27 do corrente, ás 10 horas, e para isto convida a seus associados.

O secretario,
Manoel Luiz Correia.

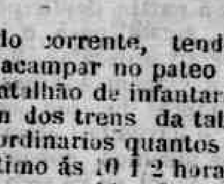
Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 2 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Domingo, 27 do corrente, tendo de ir em passeio militar e acampar no pateo do Carmo, em Olinda, o 9º batalhão de infantaria de linha, a companhia além dos trens da tabella expedirá tantos extraordinarios quantos forem precisos, sendo o ultimo ás 10 1/2 horas da noite.

Escriptorio da companhia, 25 de janeiro de 1878.—O gerente,
L. J. de Miranda.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Rua do Jardim n. 36. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	17$280
Dita n. 38. A mesma	19$440
Dita n. 40 A mesma	30$240
Dita n. 33. Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade	15$120
Forte n. 9. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	15$120
Dita n. 11. A mesma	15$120
Dita n. 13. A mesma	15$120
Dita n. 15. A mesma	15$1 0
Dita n. 17. A mesma	17$280
Dita n. 19. A mesma	21$600
Nogueira n. 16. Ignez Maria das Dôres	27$000
Santa Cecilia n. 12. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	17$280
Dita n. 17. A mesma	21$600
Dita n. 19. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	18$000
Dita n. 41 Isabel Maria da Fonceca Soares	17$280
Santa Rita n. 67. Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade	15$120
S. José n. 15. Irmandade de S. Benedicto	21$600
Dita n. 17. A mesma	21$600
Dita n. 19. A mesma	21$6 0
Dita n. 21. A mesma	21$600
Travessa de S. José n. 23. Irmandade de S. José	21$600
Dita n. 25. A mesma	15$120
Dita n. 27. A mesma	32$400
Pescadores n. 22. A mesma	21$600
Antonio Henrique n. 17. Idalina, e outra	15$120
Marcilio Dias n. 78. Filhos de José Francisco de Lima	54$000
Dita n. 92. Joaquim Felippe da Costa	27$000
Dita n. 103. José Victor da Silva Pimentel	21$600
Dita n. 123. Joaquim Pereira Vianna	21$600
Lomas Valentinas n. 62. Joaquim Luiz Vieira	35$640
Coronel Suassuna n. 20. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa	40$500
Dita n. 210. Joaquim Luiz Ribeiro	37$8 0
Dita n. 246. Filhos de José de Aquino Fonceca	36$000
Dita n. 278. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	72$000
Dita n. 280. Os mesmos	81$000
Dita n. 288. Joanna Militana de Jesus	27$0 0
Dita n. 290. A mesma	[illegible]7$000
Dita n. 109. A mesma	15$120
Dita n. 149. José de Freitas Barbosa	101$880
S. João n. 2. O mesmo	17$280
Dita n. 12. José Gomes dos Santos Pereira de Bastos	13$500
Dita n. 14. O mesmo	13$500
Dita n. 16. O mesmo	13$500
Dita n. 18. O mesmo	13$500
Dita n. 20. O mesmo	13$500
Dita n. 22. O mesmo	13$500
Dita n. 57 José Ignacio de Avila	27$000
Dita n. 59. O mesmo	27$000
Dita n. 61. O mesmo	27$000
Dita n. 63. O mesmo	72$000
Dita n. 75. José Antonio Barbosa	13$500
Palma n. 123. José Hygino de Miranda	35$640
Marquez do Herval n. 144. José Ignacio de Avila	37$800
Dita n. 203. José Rufino da Rocha	5$400
Dita n. 205. O mesmo	10$8 0
24 de Maio n. 19. Herdeiros de José Hygino de Miranda	12$960
Dita n. 23. Joaquim Manoel Ferreira de Souza	17$280
Dias Cardôso n. 82. Joaquim Luiz Vieira	11$880
Dita n. 3 A. Joaquim Pacheco da Silva	28$440
Passo da Patria n. 3. João Francisco Monteiro	5$400
Dita n. 5. O mesmo	5$400
Dita n. 7. O mesmo	5$400
Dita n. 9. O mesmo	31$3 0
Dita n. 11. O mesmo	32$400
Padre Nobrega n. 80. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	32$400
Dita n. 35. João Ferreira Pinto Guimarães e outros	10$800
Dita n. 83. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	8$640
Becco do Caldeireiro n. 3. Herdeiros de José Maria de Amorim	6$480
Travessa do Caldeireiro n. 7. José Domingues Codeceira	54$000
Vidal de Negreiros n. 38. Joaquina Maria Pereira Vianna	32$400
Dita de Negreiros n. 92. João de Azevedo Pereira	10$800
Dita n. [illegible]. João do Amaral Raposo	27$ 00
Dita n. 164. Joanna Militana de Jesus	21$600
Dita n. 166. A mesma	18$000
Dita n. 180. A mesma	18$000
Dita n. 182. A mesma	21$600
Dita n. 184. A mesma	27$000
Dita n. 192. Filhos de José Dias Fernandes	21$6 0
Dita n. 61. Joaquim Gonçalves Ferreira e outro	45$000
Dita n. 69. Julia Seraphina da Costa e outros	13$500
Dita n. 93. Filhos de João Rodrigues de Moura	36$000
Dita n. 103. José Joaquim Ferreira de Souza	32$400
Dita n. 131. Joaquim Lins Vieira	27$000
Dique n. 1 A. João de Azevedo Pereira	13$500
Dita n. 19 A. José de Azevedo Meira e Silva	8$585
Dita n. 21 João do Amaral Raposo	7$560
Assumpção n. 10. José Francisco Pinto	10$800
Dita n. 34. José Maria Ferreira da Cunha	9$640
Domingos Theotonio n. 12. Jeronymo de Souza Pacheco	37$800
Dita n. 22. João Pedro da Rocha	27$000
Dita n. 28. O mesmo	27$000
Dita n. 42. O mesmo	23$800
Dita n. 58. O mesmo	26$000
Dita n. 48. Joanna Maria da Trindade	25$000
Padre Floriano n. 50. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa	36$180
Dita n. 68. José Ribeiro da Silva	19$440
Dita n. 70. Filhos do Dr. José Nicoláo Regueira Costa	27$0 0
Dita n. 71. José Joaquim Ferreira de Souza	43$ 0
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna	19$440
Dita n. 31. Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida	29$700
Dita n. 33. José dos Santos Oliveira	12$420
Christovão Colombo n. 14. Joaquim Antonio Carneiro	21$600
Jardim n. [illegible]0. Filhos de José Francisco de Lima	27$000
Dita 3. José Joaquim Ferreira de Souza	27$000
Forte n. 42. João Barboza Maciel	21$600
Dita n. 44. Jovino Candido Barral da Fonceca	21$600
Dita n. 58. Filhos de João Rodrigues de Moura	12$960
Antonio Henrique n. 12. Joaquim Moreira Pinto	19$440
Dita n. 1. José Joaquim da Costa Leite	32$400
Dita n. 21. José Antonio Pereira	15$120
Nogueira n. 2. Josepha Maria dos Prazeres	10$800
Dita n. 14. Joaquim Rodrigues de Almeida e outros	27$000
Dita n. 28. José Fernandes da Silva Teixeira	32$400
Dita n. 7. Padre João José da Costa Ribeiro	21$600
Dita n. 5. João Borges Alves	5$400
Santa Cecilia n. 6. Joaquim Antonio [illegible]	27$000
[illegible] n. 16. [illegible] Maria Pereira [illegible]	21$600
[illegible] Joaquim Felippe da Costa	7$560
[illegible] n. 8. José Ignacio Xavier	8$000
Dita n. 50. Josepha Maria dos Prazeres	21$600
Dita n. 88. Joaquim Ribeiro d'Aguiar Montarroyos	21$600
Dita n. 17. Jesuino José da Rosa	32$400
Dita n. 57. Joanna Baptista Rego Mello e outros	3 $400
Nova de Santa Rita n. 9. João de Brito Correia	43$200
Dita n. 11. O mesmo	58$[illegible]
Dita n. 49. José Ignacio d'Avila	36$000
Dita n. 51. O mesmo	54$000
Dita n. 69. José Jacome Tasso	18$ 00
Dita n. 71. O mesmo	45$000
Dita n. 73. O mesmo	10$800
Dita n. 77. O mesmo	10$800
Dita n. 79. O mesmo	43$740
S. José n. 55. José Antonio Lopes	13$500
Travessa de S. José n. 33. José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro	27$000
Pescadores n. 14. João Pacheco de Queiroga	21$600
Dita n. 1. José Jacome Tasso	13$500
Dita n. 3. O mesmo	13$500
Dita n. 5. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	21$600
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	77$760
Ypiranga n. 1. Joanna Militana de Jesus	10$800

(*Continúa.*)

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$0 4
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2 8$000
Idem n. 101 [fechada]	[illegible]32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	204$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000

Idem idem n. 14 — 644$000
Idem n. 18 (fechada) — 360$000

Rua da Moeda

Casa terrea n. 45 — 217$000
Idem n. 47 — 217$000
Idem n. 21 [fechada] — 246$000

Rua das Larangeiras.

Idem n 17 (fechada) — 300$000

Rua do Amorim.

Casa terrea n. 4 — 89$000
Idem n. 6. — 123$000

Rua de S. Jorge

casa terrea n. 104 — 242$000
Idem 94 — 251$000
Idem n. 100 [fechada] — 262$992

Rua do Rosario da Boa Vista.

Idem n. 58 (fechaado) — 123$000

Rua da Senzalla Velha

Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do — 70 $000

Rua do Vigario.

2º andar do sobrado n. 22 fechado) — 243$000
1.º idem n. 27 (fechado) — 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coom o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Sauza.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa continúa a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes a todos os estabelecimentos pios a seu cargo, durante os mezes de fevereiro e março vindouro. Recebe propostas em cartas fechadas e selladas na sala de suas sessões até as 3 horas da tarde do dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico que na conformidade dos Dec. ns. 4,394 e 2,681 foram feitos os seguintes registros:

Contratos commerciaes

De Alfredo Martins de Barros e José Antonio de Sá Leitão, sob as razão social do primeiro & C., para a compra e venda em grosso e a retalho de calçado estrangeiro e nacional com o capital de 19:500$000.

De Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, associados sob a firma de Joaquim Rodrigues & Irmão com o capital de 4:774$800 para o fim de negociarem em generos seccos e molhados, nacionaes e estrangeiros nesta praça.

De Adolpho Pereira Carneiro, Manoel da Silva Maia e um commanditario para continuar a sociedade já estabelecida, sob a firma de Pereira Carneiro Maia & C., cujo fim era e continúa a ser o commercio de commissões e consignações de conta propria com o capital de 200:000$000.

Dissoluções

Das firmas Paulino José da Costa Amorim & C., da qual fez parte Eduardo Augusto, Ignacio Moreira e da de Eduardo Moreira & C., da qual tambem foi socio Ernesto Demetrio da Costa Amorim, recebendo os socios Paulino e Ernesto, quitação do procurador do herdeiro de Eduardo, que falleceu.

Da firma Cupertino Bezerra & C., de que fizeram parte José Cupertino dos Santos Osorio, Antonio da Costa Oliveira Maia e Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior, ficando todo o activo e passivo á cargo do ex-socio Cupertino e retirando-se os outros pagos e satisfeitos dos seus capitaes e lucros.

Da firma Pacheco & Azevedo, pela retirada do socio commanditario e continuando a mesma firma com os outros associados André Joaquim de Azevedo, Antonio Pacheco da Silva e Francelino Quintino dos Santos.

Marcas

Com a principal denominação de *Sempre-viva*, uma marca adoptada por Manoel de Souza Maia, negociante de cigarros, estabelecido á rua do Campello n. 3 A.

Com a principal denominação de *Fumaça maritima*, uma marca com o retrato do Dr. Joaquim Francisco de Farias, adoptada por Julio Coelho para os cigarros de sua fabrica á praça de Pedro II n. 4.

Com a denominação de *Luz brilhante e sem fumo*, uma marca que Martins & Bastos adoptaram para o oleo aromatico e hygienico, para lamparinas da invenção dos mesmos productores.

Secretaria da junta commercial, 21 de janeiro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se da Europa, até o dia 6 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies
Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros polos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	390$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua ascala,

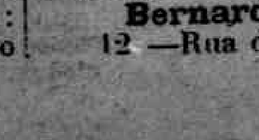
Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pernambuco
Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
Pará
Commandante Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Bella Figueirense
Para Lisboa
Recebe carga a frete.

Libertador
Para Lisboa e Porto
Recebe carga a frete.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

LEILAO
DA
taverna sita á rua larga do Rosario n. 21
Hoje
SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 10 1\2 horas

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Julio de Campos, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima indicada. Garante-se a chave da casa e a estabilidade ao comprador.

Agente Pestana
LEILAO

De 1 guarda-louça de amarello, envidraçado, 1 commoda inteira de dito, 1 toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 mesa elastica, de 6 taboas, de amarello, 1 mesa redonda, grande, de jacarandá, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito de louça para jantar, copos, garrafas para vinho, chicaras avulsas, de porcelana, ditas de louça, galheteiro, 3 salvas de electro-plate e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

Hoje
SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o armazem da rua do Vigario n. 12, onde se effectuará o leilão, sem limites, ao correr do martello.

LEILAO
DE
fazendas, miudezas, ferragens, objectos de madeira e crochets vindos da Ilha da Madeira, e muitos outros artigos existentes
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14
SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
POR LIQUIDAÇÃO

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata
Terça-feira 29 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 14.

LEILÃO

De 1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de electro-plate, 2 ricos jarros para flores, 6 cadeiras avulsas, 2 tapetes, 2 escarradeiras, finos objectos de electro-plate, 3 venezianas e 3 braços para gaz.

Uma mobilia de mogne para sala de jantar, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores grandes com armarios, 2 ditos pequenos com tampos de pedra, 2 etagers, 12 cadeiras de guarnição, copos, calices, garrafas, louça e vidros, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 2 bahus de couro, 1 lavatorio, 2 mesas e 2 cabides.

Um lindo biombo, 1 secretaria, 1 carteira para escriptorio, 2 clavinotes, repartimento para escriptorio, objectos de electro-plate e prata do Porto.

Terça-feira 29 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação, e sua entrega deverá effectuar-se findo o acto do leilão e em 24 horas impreterivelmente.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1\2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ler: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1ª, escriptorio.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Uma senhora portugueza aluga-se para ama de pouca familia ou de moço solteiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Soledade n. 4.

— Não sendo possivel estar inutilmente gastando dinheiro com viagens, roga-se ao Sr. professor da villa de . . . . . o favor de vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim numero 37.

— Precisa se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 53.

— W. H. WIATT & C., negociantes que foram estabelecidos nesta cidade, tendo extincto a sua casa commercial que de ora em diante fica em liquidação; assim fazem publico a todo o commercio desta cidade e a quem mais interessar possa para que no prazo de 30 dias, a contar da data do presente, quem quer que se julgue credor da mesma firma, apresente suas contas e titulos a

G. W. NICOLLS

A' rua do Bom Jesus ns. 34 e 36, no estabelecimento de Mills, Latham & C.

Recife, 22 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 78, segundo andar.

— Quem precisar alugar um preto velho, entendido em serviço domestico, e alguma cousa no de cozinha, dirija-se á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 9.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da rua estreita do Rosario n. 21, preço commodo: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 46.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Matriz da Boa-Vista, hoje Visconde de Albuquerque, muito fresco, com commodos para familia: a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Andrade, na esquina, ou no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um preto muito fiel e sadio, para serviço de sitio, a que muito está acostumado.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

Eduardo da Silva Guimarães

A associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, manda resar uma missa por alma do seu consocio Eduardo da Silva Guimarães, no convento do Carmo, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento. São convidados todos os associados e parentes do finado a comparecerem a este acto.—O 1º secretario,

José Maria Rodrigues

D. Maria Eugenia da Cruz Brito

Antonio Maia de Brito (ausente), João Victor Francisco da Cruz, Antonio Francisco da Cruz, Joaquim Francisco da Cruz, Isabel Maria da Cruz Vieira, Francisca Maria da Cruz, Maria Jeronyma Maia de Brito e Epiphania Gomes da Cruz, ainda profundamente traspassados de dor, pelo passamento de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Maria Eugenia da Cruz Brito, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral, e acompanhar o cadaver ao cemiterio publico, e de novo as convida, assim como aos parentes e amigos, a assistirem ao memento e ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, na igreja do convento do Carmo; e desde já se confessam summamente reconhecidos por mais esta prova de estima e amizade.

D. Maria Rosa Ferreira da Gloria, seus filhos e genro agradecem do intimo d'alma aos amigos e conhecidos do finado seu marido Ignacio Ferreira da Costa, que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado pai e sogro; e de novo os convidam a assistirem algumas missas que mandam resar na igreja matriz de S. José, no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Gondisalves Aprigio Machado

Um amigo do finado Gondisalves Aprigio Machado manda resar uma missa por sua alma, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da S. Pedro, em Olinda, trigesimo dia de seu fallecimento, na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Ensino

Uma pessoa habilitada para leccionar portuguez, offerece-se aos pais de familia, assim como aos directores de collegio para ensinar: póde ser procurado na rua Duque de Caxias n. 88 A, outr'ora Queimado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende a retalho e em porção

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,
chá e chocolate homeopathico

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das *tres* especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções* de estomago, convalescenças muito demoradas, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

Deposito em Pernambuco [illegible]

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro*-soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e da vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.

PARIS, 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

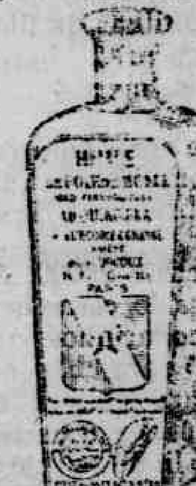
XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de [illegible] annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — Paris, [illegible], rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & C. 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA



[illegible] d'este oleo é devido ao estudo e as experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, alim de [illegible] um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**. [illegible] augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua [illegible].

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose*, as *molestias do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco [illegible] FRANCISCO M. DA SILVA & C.

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] INSTRUMENTOS de cirurgia, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia da [illegible]
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA & C.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa *efficacia*, nos *defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Oléo puro de figado de bacalhão Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporça. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp., P. Pau e Com.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que da logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA & C.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT** dos **ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos, a carne, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Douto. Hoursolle, da Academia.*

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *descorados*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza* do *sangue*." — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Attençao

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 39, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, bons dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo de Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

o estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

22$000

Aluga-se por este preço uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com tres quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua Direita n. 8.

Escravo fugido

100$000 de gratificação

Fugio do poder do abaixo assignado, morador em Duas Pedras, da comarca do Limoeiro, o escravo Luiz, mulato, de cabellos carapinhos, de 30 a 31 annos de idade, zambro das pernas; desde o dia 1.º do corrente, levando toda roupa que tinha e andando de chapéo de palhinha branca, tem falta de dentes na frente: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado em Limoeiro, terá a gratificação supra.

José Joaquim de Souza.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 15 do corrente mez o escravo Pedro, de 13 annos de idade, côr parda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos vivos e bastante fallador: portanto recommenda-se a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, a entrega-lo na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Attenção

Maria Engracia da Costa Barros, viuva de João Martins de Barros, declara que o seu unico procurador é seu irmão Joaquim Felippe da Costa, e que não aceitou, sacou ou indossou letra alguma, excepto seis letras de seu saque, no valor de 3:000$, pela venda de suas terras em Portugal, como consta da escriptura do tabellião Apolinario. Recife, 23 de janeiro de 1878.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877 fugiram do engenho Camaragibe, de termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. M. 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava d'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro de 3 a 4 pessoas; a tratar na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar na rua das Hortas n. 68.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 23 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira corcova ingu inal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Ao publico

Moreira Reis & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, avisam ao publico e ao commercio em geral, que desde hoje deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Ribeiro Pontes, a quem dispensaram de todo e qualquer serviço, inclusive o de cobrança de suas dividas.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

50$000

Fugio na noite de 13 do corrente, do lugar União, o escravo de nome Bento, mulato claro de uma côr amarellaça, bôa altura, cabellos carapinhos, olhos empapuçados, um pouco cambeta, pés grossos, e com marcas de feridas sobre a ponta do pé direito, uma marca de ferida sobre os tendões do dedo minimo do pé esquerdo, conduz calça branca d'algodão, chapéo de feltro azul, idade 23 annos, levando em companhia uma mulher bem alva, olhos azues, e uma criancinha de peito; talvez se enculque de retirante, segundo a época.

Pede-se, portanto, ás autoridades a captura do mesmo escravo; aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que o capture, gratifica-se com a quantia acima; levando-o no Recife á rua 1º de Março n. 1, loja, ou ao lugar União, comarca de Bom Jardim, a Lourenço da Silva Chaves, pessoa bem conhecida n'esse lugar e senhor do dito escravo.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Conde d'Eu n. 35, declara ao publico que desde o dia 6 de dezembro passado vendeu o dito estabelecimento em consequencia de seu máo estado de saúde que o obriga a retirar-se para fóra da cidade, pelo que pede a seus devedores o favor de satisfazerem com brevidade seus debitos na mesma pharmacia. Cidade de Goyanna, 5 de janeiro de 1878.—Gregorio José Estanislão Ferreira.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Graven.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Aluga-se

os segundos andares dos predios ns. 3 e 24 da rua da Imperatriz, com agua do Beberibe, gaz, commodos para familia e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

16 000

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5, sito na travessa de S. Pedro, por 16$000 mensaes: a tratar no largo do Mercado n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: em Olinda, rua de S. Sebastião n. 4.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso póde ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão. Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços nas elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradores.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

Attenção

Idalina Porfiria do Amaral faz sciente aos pais de familia e a quem interessar, que acaba de ser nomeada interinamente pelo delegado litterario o Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, para exercer a 5ª cadeira publica de instrucção primaria, á rua do Corredor do Bispo, na Boa-Vista, a qual terá principio no dia sexta-feira, 18 do corrente mez de janeiro.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazarena, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom-Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1159 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100 000 para cima	
Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

ALUGA-SE

o sobrado da rua dos Coelhos n. 6, com commodos para familia, torna-se recommendavel por ter banhos salgados perto: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: no pateo da Penha n. 8.

VENDAS

— Vende-se uma completa ferramenta para tanoeiro: na rua das Cinco Pontas n. 55.

— Vende-se uma preta de meia idade, sadia e perfeita engommadeira, e é ainda mais perfeita cozinheira, porque é de tudo, e uma outra do mato, de boa figura e sadia, engomma, cozinha e cose, e de muito boa conducta: no pateo de S. Pedro n. 16. Na mesma casa vende-se um sitio pequeno com casa nova, no Campo Grande, passando a ponte a primeira do lado esquerdo: a tratar no numero acima.

— Remedio que cura a dôr de dente em 10 minutos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

— Vende-se duas vidraças para porta de loja, forrada de ferro, com vidros grandes; e vende-se tambem uma armação de amarello com vidraças, envernisada, tudo por preço muito barato: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 60.

Vende-se

uma pequena fabrica de cigarros, propria para principiante: a tratar na mesma, á rua Direita numero 74.

Vende-se

um cylindro americano, em bom estado e com pouco uso: a tratar na rua do Capitão Lima n. 58, em Santo Amaro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Mariz e Barros n. 1.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de frente e 50 de fundo, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.
Ditas com listras de séda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.
Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!
Setim de todas as côres a 1$500.
Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.
Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.
Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.
Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.
Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.
Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.
Brins brancos superiores a 1$500 a vara.
Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.
Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.
Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.
Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.
Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.
Colchas francezas e cobertas finas a 3$000.
Chales de quadros, são lindos, a 1$500.
Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.
Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.
Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.
Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$00 a duzia.
Meias cruas finas a 5$000 a duzia.
Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.
Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.
E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM
E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme
Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.
Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.
Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.
Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.
Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N.20

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chaminés patentes, que não quebra-se

Para candieiros

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61 outr'ora rua Nova. Na realidade val ápena não só a respeito o calor, como alguma queda que possa dar, isto torna-se grande economia. Vende-se tambem candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos com as mesmas cheminés: na rua Nova n. 61.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Cadeia-nova n. 15, e o motivo por que se vende é seu dono não poder administra-la: trata-se na mesma.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, pon-cas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.
Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.
Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.
Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.
Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.
Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.
Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.
Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.
Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.
Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.
Chita escura, a 200 rs. o covado.
Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.
Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$500 uma.
Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.
Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.
Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.
Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura. vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 3 $000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se tres canôas, sendo uma de 3,000 tijolos e duas de 1,000 ditos: a tratar na rua do General Seara n. 31.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.
Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1·$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de mindezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:
Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO
Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS
Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS
Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS
Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO
Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES
Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.
Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.
Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.
Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.
Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro bisseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.
Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Um instante!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante para produzir grandes e estupendos factos! n'um instante tambem se convencem as Exmas. familias e ao publico em geral que a phantasia de annuncios e presumpçosos titulos, jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de — Barateiros — Almeida & Campos, para as finanças da época, apresentam o seguinte:
Rico sortimento de popelines de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs.
Mimosas moreninhas para vestido, a 400 réis o covado.
Mariposas brancas, arrendadas e achamalotadas, a 500 réis o covado.
Ditas de cores, lindos padrões, para 360 e 400 réis o covado.
Sultanes de lã pura, gostos completamente novidade, a 800 réis o covado.
Alpacas de seda, tudo lã pura, a 400 réis o covado.
Mimosissimas turquezas com barra, para vestido, a 500 réis o covado.
Popelines lisas, seda pura, para 800 réis o covado.
Jaynes lisos, tambem lindas cores, para 640 réis o covado.
Lã lisa, de todas as cores, para 400 réis o covado.
Ganga encarnada e preta, para coberta, a 360 réis o covado.
Lindas popelines de linho, para 200 réis o covado.
Setim Macáu de todas as cores, a 1$500 o covado.
Punhos e collarinhos decotados, para senhoras, a 2$000 um par.
Batistes miudinhas, de 240 a 280 réis o covado.
Naroc, lindos padrões, a 240 réis o covado; aproveitem.
Chitas escuras e claras, de 240, 260, 280 e 300 o covado.
Granadine branco, com listras, a 360 réis o covado.
NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS
A' rua do Crespo n. 20

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.
Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.
Lonas de linho para encerados e camas.
Vinho Sherry superior.
Tinta para impressão.
Vende-se em casa de Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores; vendem no Bazar da Victoria 2.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

Cavallos e boi

Vende-se tres excellentes cavallos para carro, sendo uma parelha rudada, e o outro preto, como tambem um excellente boi para carroça: a tratar na rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Palha de carnaúba

Vende-se uma porção de molhos de carnaúba: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Baratissimo

Vende-se por 200$ um piano forte, em bom estado de conservação: quem quizer fazer esta pechincha, dirija-se á rua da Aurora n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia, boa criadeira de meninos, excellente enfermeira e quitandeira, e para serviços de casa: em Fernandes Vieira n. 58.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, á rua do Amparo n. 59, com 5 quartos, 3 salas, cozinha fóra e quintal murado: a tratar no becco das Boias n. 4.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871
DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.
Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,
Dão-se prospectos.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

De Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1.º de Março n. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:
Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.
Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.
Superiores cretones de gostos modernissimos, a 400 e 440 réis o covado.
Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, variando os preços de 240 a 360 réis o covado.
Gorgorão de lã de côres sublimes, grande variedade de côres a 900 réis o covado.
Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.
Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.
Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.
Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.
Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.
Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.
Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.
Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.
Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados, completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores, cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.
A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

Rua 1.º de Março n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e graos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

LITTERATURA

O systema protector

ESTUDOS SOBRE AS FINANÇAS E ECONOMIA DAS NAÇÕES. — EXTRACTO DA OBRA DESTE TITULO DE H. PRICE. POR F. C., RIO DE JANEIRO, 1877.

(Conclusão)

« A escola livre-cambista, diz ainda Price, negando o governo em nome da economia politica, não se apercebe que nega a sociedade politica, do que em summa é manifestação, forma sensivel e real, o mesmo governo; não vê que nega ao mesmo tempo a sciencia social e por consequencia no todo a propria sciencia da economia politica, de que forma parte. »

Mas onde e quando a doutrina da livre-troca nega o governo? Apenas na imaginação do autor, para poder chegar á seguinte pomposa conclusão:

« E' evidente que as idéas enunciadas pelas palavras *ordem, governo, sociedade, justiça*, e até *liberdade*, excluem o pensamento, pelo menos em um sentido absoluto e sem restricção, que os aphorismos *laissez faire, laissez passer*, exprimem. »

E' até onde pode chegar o espirito partidario de seita; deturpar uma doutrina para com mais facilidade desacredital-a aos olhos do vulgo que não lê ou que não entende.

Dirá o traductor que somos exagerados, mas appellamos para o leitor, pedindo a sua attenção para a leitura do seguinte topico:

« O homem, que apregoar as doutrinas do livre cambio, não pertence á natureza; é um ser de convenção; e a doutrina, que conclue por mudar a natureza humana, não será jámais uma doutrina scientifica, porque a missão da sciencia é constatar a verdade. Quando se estuda o homem tal qual elle é, que se demonstra a sua verdadeira natureza, *é sciencia*, porém pretender reformar essa mesma natureza, e querer dizer aos homens, não como elles são, mas como deveriam ser, é outra cousa, é uma verdadeira utopia.»

Se o *proteccionismo* refuta assim, não pode ser temido pelos partidarios da *livre troca*; essas consequencias forjadas por uma logica até hoje desconhecida, e esse modo de attribuir a um systema idéas que lhe não pertencem, interpretações que não são suas, não prejudicam a ninguem. Com taes argumentadores não se discute; apresentam-se os argumentos para o leitor divertir-se com elles.

A má fé do Sr. Price revela-se principalmente no ultimo capitulo do seu trabalho, quando aprecia um trecho de J. B. Say, trecho apanhado ao acaso, como o proprio Sr. Price confessa com singular ingenuidade, e no qual descobre a condemnação da livre troca, a justificação do *proteccionismo*, e mil outras consequencias favoraveis aos seus intuitos de voltarem todas as nações aos bons tempos de Colbert. O illustrado economista é accusado de fazer jogo de espirito para damas, quando devia tratar seriamente de cousas sérias, e tambem de ser contradictorio por dizer que o systema protector é fundado em falsos principios, ao mesmo tempo que faz as nações darem um passo na carreira da civilisação; que é condemnado pela economia politica, ao passo que a historia o absolve, grande absurdo na opinião do Sr. Price, porque sendo a historia uma sciencia, como o é a economia politica, não é possivel que um mesmo systema seja aceito por uma sciencia e repellido por outra.

Todas essas considerações e censuras enchem um longo capitulo. Veja-se entretanto o trecho que dá lugar a tão grande disputa: « Ainda que o systema exclusivo se funde, diz J. B. Say, sobre máos principios, e conduza a perigosas consequencias, elle deve ser considerado comtudo como um passo na carreira da civilisação. Embora, no fundo, não tenha outro motivo senão procurar dinheiro aos principes, aproveita entretanto a uma producção real. »

O systema protector marcou sem duvida um progresso na historia da economia politica, desde que foi um melhoramento das idéas ainda mais erroneas que dominava n anteriormente; e o segundo resultado indicado por Say não basta para justifical-o, porque o *motivo* a que se refere o economista, vem afinal a actuar sobre a producção de modo prejudicial.

Não nos demoraremos na parte em que Price refuta os systemas de Malthus e de Ricardo, apontando-os como os principaes esteios da doutrina *livre-cambista*, depois de igualmente haver refutado a theoria dos mercados de J. B. Say. As refutações de Malthus e Ricardo são perfeitamente refutaveis; já o dissera tambem Molinari, fallando de Carey, e dissera com razão. Malthus teve a infelicidade de não formular com rigor scientifico as leis reguladoras dos factos que estudou com aprimorada observação; mas, das suas formulas, o que com clareza se deduz é que a população tende a ficar ao nivel dos meios de subsistencia de que dispõe. Quanto a Ricardo, talvez elle tivesse deduzido, da doutrina que apresentou, conclusões por demais extensas, mas o principio da *renda da terra* traduz apenas a idéa que se encerra n'um privilegio natural. O traductor brasileiro por diversas vezes apresentou o termo *arrendamento*, para exprimir a idéa de Ricardo, mas houve nisso indesculpavel confusão de idéas.

Pensamos que os systemas de Malthus e Ricardo não ficaram destruidos pelas objecções de Price; elles prestam-se sem duvida á alguma critica, mas em sua essencia são rigorosamente verdadeiros. Quando mesmo, porém, fossem inexactos (e é este o ponto a que queriamos chegar), nenhum partidario da liberdade do commercio carece daquelles *dous esteios* para sustentar a sua doutrina. A livre troca tem como principal fundamento economico o vasto principio da divisão do trabalho, como fundamento moral o fecundo preceito da liberdade do trabalho e consequentemente a propriedade, a qual não póde ficar restricta á uma nação, mas sim reconhecida e respeitada por todas, por isso mesmo que é do direito das gentes. O que dizem e proclamam os *livre-cambistas* é que cada nação é mais propria para cultivar certas industrias do que outras, e que assim em vez de constituirem entre si embaraços á sua reciproca prosperidade, fechando-se artificialmente a umas os mercados de outras, é muito mais natural e economico que todas se auxiliem, aceitando sem prohibições fiscaes os productos fabricados por todas.

Chamamos para esse ponto capital a attenção do leitor, porque ainda aqui se revela na obra de Price a principal virtude da logica *proteccionista*. Attribue sempre á escola opposta doutrinas que não professa, e fundamentos em que se não apoia, para conseguir uma mais facil victoria; sempre a má fé, e por isto nos dispensamos de desenvolver toda a doutrina da livre troca, n'um artigo em que apenas pretendemos fazer um estudo bibliographico.

A maior originalidade da obra de Price, porém não está precisamente nos pontos em que a temos examinado, e sim nas diversas partes em que se propoz a sustentar e defender a doutrina proteccionista, mostrando como ella está firmemente baseada nos verdadeiros principios da economia politica e do direito publico. Já o dissemos uma vez, e repetimos: com o Sr. Price não se discute, basta transcrever os trechos para o leitor fazer justiça. E' a que nos propomos quanto ao seu pensamento, que se resume no seguinte: o systema protector é a primeira e a ultima palavra daquellas duas sciencias.

Eil-os:

« O *proteccionismo* gerou-se com o *primeiro governo*, isto é, com a propria *sociedade*. » pag. 19.

« Dadas as *desigualdades* naturaes não ha *liberdade*, no estado de anarchia, senão para os mais fortes; os fracos são escravos. Como, porém, libertar o fraco de um jugo do forte? Creando, como já se disse, uma força collectiva para *protecção* de todos sem distincção; traçando os limites além dos quaes a liberdade de um cidadão affecta a liberdade de outros; estabelecendo, sob o nome de governo, um poder capaz de manter todos dentro desses limites. Em resumo, *organisando a sociedade*, com o fim de restabelecer perante a lei e em nome da justiça a *igualdade politica*, que não póde ser senão o direito de todos a uma liberdade igual. » pag. 20.

« Ordem publica, organisação social, lei, governo, todos esses termos equivalem ao de *protecção*, que é por sua vez a forma sensivel pratica, se assim se póde dizer, da justiça mantendo o equilibrio entre a liberdade e a igualdade. *Governar* é, pois, *proteger*. Eis porque um systema de absoluta liberdade, um regimen, que realisasse o idéal destas palavras: —*laissez faire*,— se tornaria incompativel com a existencia de uma forma qualquer de governo. Eis porque um tal regimen, nunca visto no passado, jamais se realisará no futuro. » pag. 27.

« Se ao governo compete impedir que o forte opprima o fraco, que viva á custa delle; evitar que o que não trabalha roube o que trabalha; obrigar os individuos que nada produzem a respeitar, a não desviar em seu beneficio, pela violencia ou pela astucia, *os productos* creados pelo trabalho alheio; garantir, emfim, a segurança, a ordem, a justiça a toda a sociedade, oppondo a *força de todos*, depositada em suas mãos para esse fim, á qualquer força collectiva ou individual, material ou intellectual, que ameace a propriedade e a segurança, quer da sociedade, quer de alguns dos seus membros; se é por esse modo que se deve traduzir o pensamento de Bastial, a conclusão a tirar é que, de accordo com a sua propria opinião, resumem-se todas as attribuições do governo em uma unica palavra, *protecção*; e que a missão natural, que lhe cumpre preencher, *dever* e não *direito*, é proteger, no sentido mais lato, mais absoluto da palavra, todos os individuos, todos on interesses, cujo complexo constitue o todo que chamamos sociedade ou nação. » pag. 33.

Sem duvida eis um bello programma, e ainda mais bello se tornou com o brilhante ornamento do nome de Bastial, que assim toma o *habito da congregação proteccionista*! Mas esse bello programma nada prova, ou prova demais, pois só póde convencer, já que se trata de propaganda, aos nescios, que ignorarem não só o que seja governo, como ainda o que seja livre troca; além de que elle apenas se basêa n'um simples jogo de palavra, com que se procura especular.

Não ha duvida que a missão especial e unica do governo é *proteger*; mas proteger o que? é proteger em que sentido? Eis a grande questão, na qual poderemos dizer que ha differença entre *proteger* e *proteger*, isto é, ha differença entre *proteger* e *prohibir*, aquella é a missão do governo, esta é a missão do *proteccionismo*.

O governo deve *proteger*, deve, isto é, *garantir a ordem publica*, distribuindo a justiça, fazendo respeitar os direitos de todos e cada um, espalhando a instrucção, punindo os criminosos, e *garantir a ordem economica*, repellindo todos os embaraços que impedem a liberdade no jogo regular e legitimo das transacções, de modo a poder-se exercer no seu pleno dominio a lei da offerta e da procura, punindo todas as tentativas dos que quizerem impedir o movimento regular do mercado para constituir em seu proveito um monopolio injustificavel, fornecendo todos os meios ás industrias naturaes do paiz afim de facilitar o seu desenvolvimento, isto é, creando bancos, promovendo os meios faceis de transporte, auxiliando a instrucção profissioonal; finalmente é a missão propria do governo abrir o mais possivel os seus mercados aos mercados estrangeiros, não só para provocar a reciprocidade, em seu proprio beneficio, como ainda, e antes de tudo, para conseguir que no paiz todos obtenham os productos necessarios *da melhor qualidade e pelo preço mais barato*.

Eis em que consiste a *protecção*, como missão do governo, mas não é assim que a quer o *proteccionismo*. Abusando do sentido da palavra, e sob a bandeira de *protecção á industria propria e á producção nacional*, o que elle pretende é fechar os mercados aos productos estrangeiros, impondo-lhes direitos dobrados, e obrigando os habitantes de um paiz a só comprarem aos productores nacionaes, por causa da isenção dos direitos, que dá lugar á barateza do preço, isto é, comprar por preço *artificialmente mais barato* producto de *peior qualidade*. Se ha nisto verdadeira *protecção* para uns, que constituem o menor numero, isto é, *os productores das industrias facticias*, porque as naturaes não carecem desses artificios, ha verdadeira extorsão para os consumidores, isto é, o maior numero, que afinal ficam desprotegidos em seus interesses economicos.

Vê-se pois que é sophistica toda a argumentação de Price. Elle procura defender o *proteccionismo*, abusando do sentido da palavra *proteger*, e afinal leva tão longe o seu enthusiasmo de seita que, sob o pretexto de *protecção*, absorve no governo todas as forças vivas da nação; o governo, em conclusão, deixará de ser uma abstracção, o *estado*, para ser a propria sociedade em toda a sua força; desapparece a garantia da familia, da tribu, e da nação, porque essa protecção illimitada e indefinida constitue uma verdadeira tyrannia; ella será regulada pela vontade arbitraria dos que governam, sem reconhecer um principio economico fixo e que sirva de lei; é o proprio Price quem o diz:

« Nenhuma *lei*, no sentido scientifico da palavra, preside á organisação social; não existe *principio* algum absoluto, immutavel. » pag. 18.

Feitas estas transcripções fica justificada a livre-troca, e a logica vingada dos seus ultrages. Com taes sophistas não se discute: *non est disputandum cum negantibus principia*.

DR. A. BANDEIRA.

Rio, dezembro, 1877.

VARIEDADES

Fragilidades

Todos teem as suas fragilidades; mas, como os homens divergem muito das senhoras neste particular, não sendo por isso possivel enfeixar as delles e as dellas em um só artigo, começo pelas fragilidades do bello sexo.

A tout seigneur tout honneur.

Fragilidades innocentes, está bem visto, dessas que não deixam após si o menor resquicio de remorso.

As fragilidades das senhoras variam com a idade: as das moças são muito diversas das senhoras de meia idade, e as destas não se parecem nada com as das senhoras bem maduras.

Temos, por exemplo, a mania de nunca dizerem a idade que têm.

Quando moças, ora diminuem, ora augmentam o numero dos annos, conforme as exigencias da occasião e das circumstancias. Assim, quando são ainda meninas, augmentam-n'o para parecerem moças e terem certa importancia; depois de já moças estacionam por algum tempo entre os 18 e os 20, até que são obrigadas a dar um pulinho para os 25, onde de novo repousam durante algum tempo.

O pulo difficil e espinhoso é exactamente o dos 25 aos 30.

E' sempre com os olhos razos d'agua e o coração pungente de saudades pelos tempos idos que ellas se resolvem a pular.

— Mas não ha remedio; porque tambem dá muito na vista, dizem ellas.

E, armando-se de muita coragem, lá passam para a fatidica idade. Tambem juram lá com os seus botões que dalli ninguem mais as ha de tirar. E isso é para ellas um tal ou qual consolo.

Mas os annos trazem os desenganos e as desillusões, e, afinal, um bello dia, eil-as compellidas a calcar aos pés aquelle juramento, e, pelo mesmo motivo por que se viram obrigadas a sahir dos 25 para os 30, deitam-se uma noite com essa idade, para acordar no dia immediato com 36 annos! Nessa occasião já ellas tem uns bons 45!

Dos 36 então é que é sobremodo difficil desagarral-as. Trinta e seis! a taboa, a unica taboa de salvação!...

Principia então para ellas o periodo dos postiços, dos enchimentos e da pintura regeneradora. Cada dia o espelho denuncia uma ruga, um fio de prata entre os cabellos, uma depressão nas carnes, que é preciso disfarçar de algum modo.

Mas a chimica e o *gossipium das malvaceas* (algodoeiro), dão o remedio ás contrariedades dos tempo.

Nessa idade gostam muito de apparecer, ouvem com prazer indefinido todas as banalidades amorosas e são terriveis para as crianças, que a cada momento as põem em suores frios com as suas indiscripções.

Afinal, cansadas já da pintura e achando um trabalho horroroso o ter de disfarçar todos os dias as rugas e demais traços indeleveis da passagem desse grande caminhante, que não olha nunca para traz, resolvem-se afinal a abandonar os trinta e seis e dão resignadas mais este salto mortal. Passam para os sessenta!

Dahi em diante augmentam os annos com um desespero febril; começa então a mania de passarem por muito idosas para terem jus ao respeito de todos e ao mesmo tempo, parecerem *bem conservadas*.

Não fallam senão nos *seus tempos*; citam casos passados ha oitenta e mais annos, que asseveram ter presenciado, chegam-se só para os velhos, são o terror dos criados e dos priminhos, e o bom anjo das crianças.

Adquirem, então tambem a mania dos achaques. Ninguem se demore um instante ao pé dellas, capaz de fugir á historia daquella serie interminavel de molestias que lhes principiaram com a dentição e que forçosamente as acompanharão ao tumulo.

— Não faz idéa, Sr. Joaquim, quanto tenho soffrido. Todas as noites este rheumatismo implicante, que me não larga ha 19 annos, agarra-se-me nas pernas, que me não deixa sequer voltar na cama. Depois, lá pela noite adiante, ahi principia o baço aos tombos commigo. Bem quero ver se me esqueço delle, mas qual! principia tambem o figado a fazer-me das suas, e tudo isto acompanhado de umas palpitações de coração, que nem posso respirar. E' uma *affrontação*, que parece mesmo que vou morrer! E a cabeça a latejar-me e toda eu em suores frios! Olhe: sabe com que me passa ás vezes? é com um gollinho de chá de laranja ou agua de flôr, que sempre tenho á cabeceira.

Se ellas se juntam com as comadres então é que aquella enfiada de molestias não acaba mais. Cada uma tem sempre os mesmos achaques que a outra... e mais um.

Quando moças as senhoras tem a romantica fragilidade dos *ataques de nervos* e desmaios, vulgo *chiliques*. Por dá cá aquella palha cahem para o lado com um *desmaio*, e se lhes não acodem logo com uns pingos de agua fria pelo rosto, principiam em umas convulsões e a espernear que mette medo.

Estes são os primeiros symptomas do *ataque de nervos*.

Ficam extremamente pallidas e abatidas; e, ao terminar o ataque, a primeira cousa que fazem *é perguntar onde estão*.

Esta fragilidade tem a grande vantagem de compellir os pais e maridos a darem um passeio obrigado até Petropolis, Friburgo... ou mesmo até Paris.

As solteironas pendem quasi sempre para o romantismo, uns versinhos de Casimiro de Abreu, uma noite de luar e a *mia dolce Aida*... eis quanto lhes basta para viver.

Ordinariamente tiveram, ha mezes, excellente voz, mas uma bronchite teimosa...

E tossem para dar mais força á expressão.

Bebem vinagre para emmagrecer e pintam olheiras com pós de sapatos.

E levam ás vezes o sestro a tal ponto que nem sequer querem comer.

Que cousa prosaica é o comer!

Sentam se á mesa e contentam-se com lambiscar uma ou outra gulodice e, de ordinario, humedecem apenas os labios na agua do copo.

Durante o jantar, conversam sobre modas e bailes e fingem não prestar a menor attenção aos guizados.

Mas quando se apanham sós então é que são ellas!

Atiram-se aos pratos e comem mais do que tres homens.

Outras tem o sestro de não querer passar palitos para não perder casamento nesse anno.

Este costume dá motivo a varios episodios interessantes, de que, de ordinario, são heróes os primos.

Uma das fragilidades, porém, que é mais commum, tanto nas moças como nas maduras, é o de encaixarem á viva força um pé de 37 centimetros dentro de uma botina de 33.

Soffrem horrivelmente com isso. Na rua parece que vão pisando ovos.

Mas tudo isto é preferivel a ter a fama de possuir pés grandes. As que tem este sestro não poupam as outras amigas, e a todos os momentos mettem-lhe a ridiculo a enormidade dos pés.

— Que pé de toesa tem a Malvina. Cocota!... Aquillo não são pés, são escaleres. Eu, se tivesse um pé assim, cortava-o! Cortava-o ou suicidava-me.

Ellas a dizerem isto e as botinas a estoirarem-lhe desapiedadamente por baixo dos vestidos.

Outras ainda tem a balda, quando estão no camarote de um theatro, de estar continuadamente indireitando os adornos das suas *toiletes*.

Voltam o bracelete, seguram os brincos, conchegam o collarinho, afastam o caracol dos cabellos e recomeçam outra vez pela mesma ordem a concertar o bracelete, os brincos, o collarinho e os caracóes, desde o começo até o fim do espectaculo.

Boa fragilidade é tambem a do uso e abuso de *pince-nez*.

Os vidros variam desde o branco puro até o azul cobalto.

As que usão *pince-nez* de côr pretextão que não podem soffrer os reflexos das paredes caiadas; mas ás vezes esquecem-se e andam de noite com o *pince-nez* aos encontrões com os transeuntes como cégos sem cão!

As que se servem unicamente de vidros brancos dizem que são myopes, estas tiram de vez em quando o *pince-nez*, apertam muito os olhos, que limpam com o lenço para fingir que o uso do *pince-nez* lhes faz estranhar a falta delle.

O peior é quando um verdadeiro myope lhe offerece o *pince-nez* para experimentar se vem com elle.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VI

CONTINÚA O ASSUMPTO INTERROMPIDO NO CAPITULO ANTECEDENTE

(Continuação do n. 20)

Aben-Aboo passeava impaciente no esconderijo que lhe cedera mestre Bribiesca: haviam-lhe levado a agua, o caldo e a mala; lavara-se e mudara de roupa branca, porém nem mestre Pertinez se apresentára para lhe fazer a barba, nem o criado do marquez de la Guardia, o para nós ainda desconhecido Peralvillo, lhe trouxera o tão desejado trajo.

Aben-Aboo, impressionavel como todos os homens da sua raça, tinha na cabeça um fervedouro de impressões tantadoras; era um vulcão, n'uma palavra: pensava ao mesmo tempo em Aben-Humeya, que lhe arrancava a coróa com que elle sonhára, na Dama branca da montanha, na inquilina da casa de S. Miguel, e por ultimo, fluctuante como uma nuvem branca e transparente sobre um céo ennegrecido, a encantadora mulher, a comica, que vira ainda ha pouco ao reflexo da luz de mestre Bribiesca no escuro corredor da hospedaria.

Eram bastantes estas impressões para preoccuparem profundamente o joven que passava d'uma para outra imagem em completa confusão, e unio-as por vezes como se fossem partes de um todo, como se existisse entre aquellas mulheres qualquer relação desconhecida.

O estado de excitação em que se achava, começou a apoderar-se do seu espirito, parecendo-lhe que o escuro quarto em que se achava gyrava em volta delle. Sentou-se para dominar aquella especie de vertigem n'uma das cadeiras que estavam encostadas á parede, e permaneceu immovel, procurando dominar os seus pensamentos.

Pareceu-lhe de repente que sentia abrir-se a porta do quarto proximo, ouvindo em seguida a voz de duas pessoas que fallavam com interesse.

Aben-Aboo não teria com certeza feito mais reparo naquelle do que em qualquer outro incidente vulgar e de pouca monta, se a conversação daquelles dous homens não lhe houvesse despertado vivamente a attenção por algumas palavras para elle de bastante interesse.

— Digo-lhe, repito-lhe, dizia uma voz que pronunciava perfeitamente o castelhano, que D. Fernando acabará por se perder.

— Ora! disse outra voz que tinha, ainda que bastante disfarçada, uma pronuncia estrangeira; e que lhe importa, Cisneros, que Aben-Humeya se perca ou se ganhe?

— Oh! mais do que lhe parece, senhor Godinez, eu trouxe-o para este quarto afastado, porque aqui ninguem nos póde ouvir, sabe o que fez D. Fernando de Valor?

— Alguma das suas, disse Godinez.

— Uma atrocidade; já sabe que elle é regedor perpetuo da cidade.

— E quem é que não o sabe?

— Mas não sabe que este lugar fôra tirado ro pai por seus crimes, e que depois da morte deste n'uma prisão, o rei o concedera a seu filho como uma graça, e em vista de uma sentença do tribunal de Granada. Por felicidade a casa dos Vinte e Quatro não declarára vago o lugar, e D. Fernando vio-se livre de pleitos, mas não de invejas, porque muitos cavalleiros importantes contavam já serem providos no tal officio. Portanto, D. Fernando, ao empunhar a sua vara de regedor perpetuo, notou que aquella vara era para elle uma origem de inimigos. Era mal visto, porque ninguem vê com bons olhos o objecto que inveja, e além disso porque D. Fernando tratou a todos com tanta altivez, que a todos desgostou, e não é pois para estranhar que succedesse o que está succedendo.

— Mas o que é que succede?

— Esta manhã havia cabido; segundo é uso antiquissimo em Castella, todos os regedores entregam, ao entrar na sala, as armas que levam aos seus criados ou escudeiros: pois bem, apezar deste costume reconhecido e respeitado por todos, até pelo proprio capitão-general, D. Fernando de Valor entrou na sala com a adaga á cinta.

— Um esquecimento!

— Ou uma intenção imprudente. O que é certo, é que sendo notado pelo regedor D. Luiz Davila, que julgava isto um esquecimento da parte de D. Fernando, advertio-lhe, com delicadeza, que não era airoso entrar armado onde ninguem usava armas. D. Fernando respondeu incivilmente, allegando privilegio; D. Luiz Davila irritado pela sua falta de cortezia, deitou mão á adaga para lh'a tirar, e a esta acção tambem imprudente, succedeu um tumulto espantoso; D. Fernando ameaçava o céo e a terra, e augmentando o escandalo, o corregedor chamou traidor, em altas vozes a D. Fernando, e mandou-o levar preso. Mas este, que sem duvida estava já preparado, abrio caminho com a adaga na mão, por entre aquelles que se approximavam para o prender, deixou ferido um porteiro, alcançou a porta da sala, atravessou a antecamara, desceu as escadas, montou a cavallo e fugio, sem que até agora se podesse saber onde pára. Foi uma algazarra infernal. Ha suspeitas de que os mouros tentam rebellar-se, e julga-se que tudo o que se passou na casa da camara não foi mais do que uma questão preparada por D. Fernando para ter um pretexto para se pôr á frente da revolta. Os terços armaram-se; não se vê por essas ruas senão cavalleiros armados de lança e cosolete que correm a apresentarem-se ao capitão-general, e este, o presidente da Chancellaria, o corregedor e o alcaide-mór estão em conselho. E entende que isso não vale nada?

— Nada disso lhe deve importar, Cisneros, nada absolutamente, porque não é nem mouro nem soldado. Se a cousa se embrulhar, faremos ponto, voltando para Sevilha, de onde viemos.

— Voltarmos para Sevilha! não sabe, senhor Godinez, que estamos arruinados?

— E quem o manda satisfazer até tal ponto os caprichos dessa mulher? Ganhamos rios de dinhero n'um anno que andamos representando pela Andaluzia, e essa mulher foi o poço onde todo o dinheiro se sumio.

— Não conhece essa mulher, mestre Godinez.

— Sei que é muito difficil encontrar uma dama como esta. Se não fosse ella, não ganhariamos nem a decima parte do que ganhámos; mas em compensação não teriamos de gastar tanto. E' o nosso tyranno: com a sua presumpção de senhora nobre, não ha meio de evitar que ella traje como as outras damas; os trajos hão de ser do melhor, do mais fino: sedas, pelles, brocados, joias: os seus aposentos hão de ser aposentos de princeza, a mesa, uma mesa de arcebispo. Se as ruas estão humidas ou estão empoeiradas, quer liteira; se lhe dóe alguma cousa a cabeça, não ha meio de a obrigar a representar, embora a enchente seja completa. Dizes bem, não sei quem é, porque essa mulher é um mysterio, porém o que eu sei é que tudo quanto se ganhar se gastará com ella, e que em vez de economisarmos, empenhar-nos-hemos.

— Pois ahi está porque me contraria e me transtorna o procedimento de D. Fernando de Valor; porque não ha que duvidar, hoje não póde haver espectaculo, tinhamos uma boa enchente, com o producto da qual contavamos sahir de apuros, e agora teremos de restituir o dinheiro; se ao menos isto passasse, mas não lhe vejo geitos de se concluir tão depressa!

— O que eu vos aconselho, Cisneros, é que se separe dessa mulher. A mim, como director, pouco me importa, guardo a minha parte; mas vós ides ficando cada vez mais pobre.

— Oh! separar-me della! impossivel! inteiramente impossivel, Godinez! Eu amo-a com todo o meu coração.

— Ora ahi está, eu não comprehendo que um homem ame sem ser amado, e principalmente quando lhe dão constantemente motivos de ciumes. Digo-lhe isto porque se diz, não sei se com fundamento, que nada consegue nem tem conseguido della.

— E' verdade! é verdade! houve tempo em que julguei que essa mulher me amava; mas enganei-me. Ainda espero pela primeira prova do seu amor.

— Dizem além disso que ella tem um amante a quem adora, e que o tal amante se gaba de que ninguem, senão elle, tem possuido aquella formosura, que tantos ambicionam.

— Ah! o marquez de la Guardia gaba-se!.... tem razão.. . porque ella adora-o!

— E consentis isso?

— Consinto mais do que isso; por exemplo: eu que tenho o meu aposento proximo do de Angelica, sinto todas as noites por diante da porta os passos de um homem, que pára junto do quarto de Angelica, abre-a e entra; não torna a sahir senão pela manhã, e muitas vezes sem se occultar de ninguem.

— Não comprehendo um amor assim como o vosso.

— E' que eu amo devéras e sou escravo.

— Pois tendes fama de não haverdes sido assim n'outro tempo.

— Que quer? Esses tempos já lá vão. Então um principe poderoso era meu escravo. Tinha nas minhas mãos mais do que pensava. Porém um dia uma mulher terrivel collocou-se entre nós...

— A filha do emir dos monfies...

— O que! exclamou Cisneros assustado; quem vos disse isso?

— Ora! eu sei quem sois, quem é Angelica, e quem é a filha do emir. Vós não sabeis quem eu sou... nem eu digo, porque preciso impôr-vos respeito para vos poder salvar.

— Para me salvar!

— Não quero que sejais victima dessa mulher.

— E sabeis quem é essa mulher?

— Olá se sei. Como sei quem foi que vos ferio na noite que a conhecestes.

— Sabeis!...

— Sei, por certo: foi o vosso amigo o marquez de la Guardia.

— Que rondava a casa da filha do emir!

— E vio entrar o principe e teve ciumes.

— Ah! mas uma vez que sabeis tanto, quem sois...

— Quem sou eu?... Ha muito tempo que ninguem me conhece senão eu proprio. Escutai: umas vezes sou joven, outras velho; intitulo-me indifferentemente principe, cavalleiro, rufião ou comediante. Uso umas vezes de um nome, outras de outro. Angelica conhece-me sob outro aspecto: perguntai-lhe porém se conhece Salvador Godinez? se sabe quem elle é? Tenho a certeza de que não lhe passa pela idéa que eu sou uma moeda falsa. Sei mudar de feições, de voz, de idade e até de estatura. Sei accommodar-me a todas as condições. Já me tendes visto representar...

— E que bem, ás mil maravilhas. Tenho até inveja.

— Não é tanto assim, não é tanto assim. Sempre sereis o grande Cisneros, o encanto das damas da côrte, que choram a vossa ausencia, e a admiração dos homens de talento. Eu sou infinitamente mais comico, não porém no palco e entre os bastidores, mas no mundo entre as multidões. Tão comico sou que Angelica, a vossa adorada Angelica, que sabe que existe um homem que a ama e a odeia ao mesmo tempo; que sabe que esse homem muda de aspecto e de nome, sem mudar de coração nem de proposito; que devia portanto desconfiar de todo o desconhecido que lhe apparecesse, não desconfia de mim, e julga-me simplesmente Salvador Godinez, comediante e director da companhia do senhor André Cisneros.

— Pois que! amais Angelica! exclamou Cisneros que só entendera isto das ultimas palavras de Godinez.

— Se a amo! se não a amára viviria!

— Amais! parece-me portanto que essa mulher nasceu para enamorar todo o mundo.

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias